PROSSEGUEM OS SELVAGENS BOMBARDEIOS DE POPULAÇÕES CIVIS NA CORÉIA

(LEIA NA 3.ª PAGINA)

GREVE VITORIOSA DE DEZ MIL TEXTEIS

DERROTADOS OS NAZISTAS LUNDGRENS, APÓS QUATRO DIAS DE LUTA — REPELIDOS OS PROVOCADORES E DIVISIONISTAS DO MEIO DOS TRABALHADORES

RECIFE 7 (IP). — Os operários têxteis de Paulista, em número superior a 10 mil, derrotaram os nazistas Lundgren após quatro dias de paralização, exigindo o pagamento das horas extraordinárias e o aumento de 30%, conquistado depois de duras lutas e que não vinha sendo pago pelos patrões.

O movimento teve inicio na secção de fiação da fábrica Velha onde os trabalhadores, diante da recusa dos patrões em pagar as horas extraordinárias, deliberaram trabalhar somente 8 horas. Em represália, a Cia. descontou duas horas diárias no salário de cada operário, além dos 30%. Aos que percebem 230 cruzeiros semanais, a Cia. entregou um cheque de 60 cruzeiros. Os de 180 a 190 receberam cheques de 50 cruzeiros. Houve uma operária que recebeu apenas 6 cruzeiros!

Revoltados com a exploração, os operários deram um prazo à Cia. para o pagamento do restante. No dia marcado, a greve foi deflagrada. Os operários da Fábrica Velha e das outras secções — enroladeira e banco — e os da tecelagem da Fábrica Aurora solidarizaram-se com o movimento.

Os grevistas ocuparam as dependências da fábrica, para evitar a sabotagem por parte dos traidores e capangas dos Lundgren, três dos quais foram repelidos quando procuravam penetrar na secção de Bancos para quebrar as máquinas.

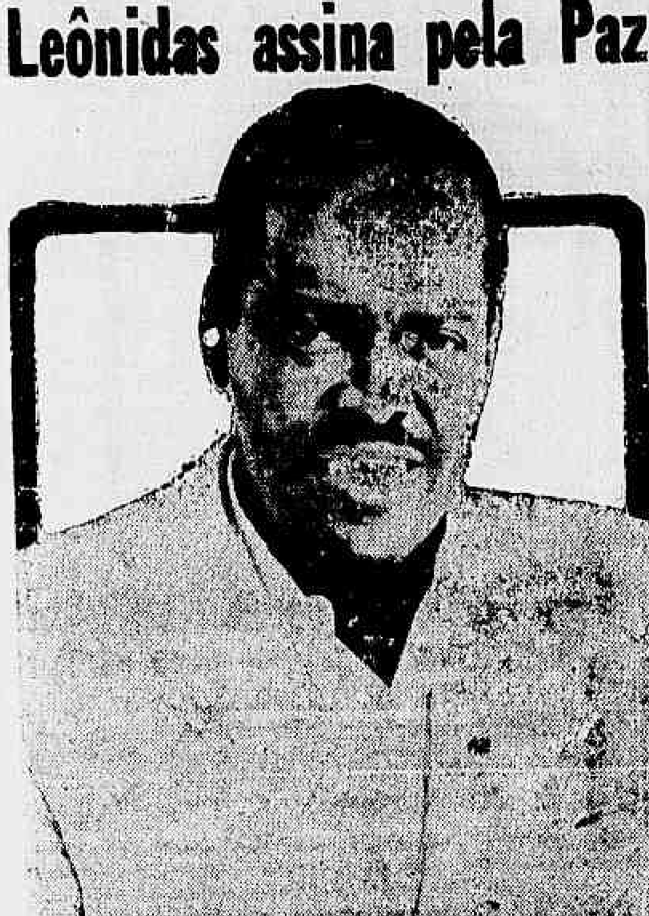
O presidente da Junta Governativa do Sindicato de Fiação de Paulista tentou fazer com que os operários retornassem ao trabalho, «até que a Cia. resolvesse...», mas foi repelido. O deputado «trabalhista» Celso Miranda, também estêve na Fábrica Velha, tentando persuadir os grevistas a retomar o serviço. Ofereceu 12 mil cruzeiros «do seu bôlso» para completar o pagamento, se assim fizessem Mas os operários não lhe deram cuvidos.

Ao fim de 4 dias de paralização, os Lundgren foram forçados a fazer uma proposta aos grevistas, que foi discutida e aceita pela massa. Assim, os operários voltaram ao trabalho, sob as seguintes condições: 1.º — a Cia. se obrigou a pagar 3 horas do extraordinário por semana a todos os operários, sem exceção; 2.º — Os operários em greve receberiam os dias de greve, nas seguintes bases: a) — 100 por cento os operários das secções de fiação e de banco, que foram os mais destacados b) — 50 por cento para os demais operários da tecelagem.

O movimento contou com a solidariedade de tôda a população de Paulista.

★ ★ ★ ★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★ ★ ★ ★

Leônidas assina pela Paz



— O mundo é muito grande e precisamos de harmonia, pois só assim os homens poder-se-ão entender — declarou, após subscrever o Apêlo por um Pacto entre as cinco grandes potências o popular jogador de futebol Leônidas da Silva, cuja fama como «player» atravessou as fronteiras e foi repercutir na Europa. — «Pelas armas, acrescentou os homens jamais se entenderão e só encontrarão ódio e vingança. E' preciso, portanto, que o Pacto de Paz seja levado a efeito. Caso não haja lealdade no seu cumprimento, é o mesmo que não existir. Faço votos para que essa campanha se propague e encontre em tôdas as camadas a aceitação devida. E' necessária essa pacificação, para que a humanidade possa viver uma vida decente, sem recalques ou preocupações, concluiu».

REPERCUSSÃO MUNDIAL DA PROPOSTA SOVIÉTICA

PACTO DE CINCO PARA GARANTIR A PAZ—"AS FÔRÇAS ARMADAS DA URSS — ACENTUA A CARTA DE SHVERNIK A TRUMAN — NÃO FAZEM GUERRA EM PARTE ALGUMA DO MUNDO, NÃO PARTICIPAM EM QUALQUER AÇÃO MILITAR" — ACOLHIDA COM ALEGRIA E ESPERANÇA POR TODOS OS POVOS

A carta que o presidente do Soviet Supremo da União Soviética, Nicolau Schvernik, enviou ao presidente Truman, encaminhando o texto da resolução adotada por aquele organismo sobre a necessidade de ser concertado um pacto de paz entre as cinco grandes potencias mundiais, ecoou por todo o globo como uma mensagem de fraternidade e de esperança. Uma emoção indisfarçavel apoderou-se de todos os povos da terra, que tanto vêm lutando para afastar o perigo de uma nova conflagração e que viram naquela proposta clara, concreta, aberta, mais uma grandiosa contribuição do governo da URSS à luta pela paz mundial.

COMENTARIOS DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

A carta de Schvernik e o texto da resolução do Soviet Supremo foram acolhidos — segundo revelam os telegramas — nos paises de democracia popular, na China, na Republica Democratica Alemã e em vários outros paises, em meio a manifestações de alegria e entusiasmo, como expressão que na realidade é dos mais profundos anseios dos povos. Em Londres os jornais publicaram a carta sem comentários, com execeção de uns poucos que, refletindo o desespero dos circulos armamentistas em desespero, declararam que se tratava de «propaganda». Por sua vez, os porta-vozes do Departamento de Estado, segundo as agencias telegráficas, afirmam cinicamente não haver necessidade de um pacto de paz, mas no seio da opinião pública a carta está causando tanta repercussão ou maior ainda do que a proposta de paz na Coréia, formulada por Malik.

RESUMO DA CARTA

Publicamos aqui um resumo da Carta, cuja integra divulgaremos depois.

A carta de Schvernik acompanha a resolução adotada pelo Presidium do Soviet Supremo preconizando a assinatura de um pacto entre os Estados Unidos, a União Soviética, a França, Inglaterra e Republica Popular da China. Em sua carta, Schvernik acentua que o povo soviético não tem razão alguma para duvidar que o povo americano deseje ardentemente a paz e expressa os sentimentes de sincera amizade dos povos soviéticos pelo povo americano. Diz ainda o importante documento: o dever dos povos antes da paz consiste em energia uma politica de prevenção da guerra e de preservação da paz. Esta politica consiste em impedir a corrida desenfreada aos armamentos e obter a limitação destes, conseguir a proibição do uso das armas atomicas, estabelecer uma inspecção capaz de verificar a realização pratica de tais resoluções. Esse dever consiste tambem em cooperar na conclusão de um pacto de paz entre as 5 grandes potencias.

Partilho de vossa opinião, diz ainda a carta pessoal de Schvernick a Truman, de que um desejo de paz e de fraternidade existe no coraão da maioria dos homens. Por consequencia, os governos que, não por palavras, mas por atos, se esforçam em preservar a paz, devem encorajar, por todos os meios esses esforços pacificos dos povos. O governo soviético acolhe sempre favoravelmente as declarações de paz, não importa de que país venham. O povo soviético sabe muito bem que existem em certos estados forças que tudo fazem para desencadear uma nova guerra mundial, que procuram novos conflitos, pois fazem da Guerra fonte de enriquecimento. Mas os povos da União Soviética acreditam que não haverá guerra se os povos tomarem em suas mãos a preservação da paz e resolverem preservá-la até o fim, desmascarando vigorosamente as tentativas dessas forças que têm interesses inconfessaveis em uma guerra e tudo fazem para levar os povos a novos conflitos. A resolução do Presidium do Soviet Supremo declara que o povo soviético não pode compreender porque o governo dos Estados Unidos tem rejeitado propostas anteriores para a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potencias. Tal iniciativa já foi proposta duas vezes pelo governo da União Soviética com unânime

(Conclui na 4.ª pág.)

NICOLAU SCHVERNIK PRESIDENTE DA URSS

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 755

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, Quarta-Feira, 8 DE AGOSTO DE 1951

DOIS VEREADORES PAULISTAS APOIAM O MANIFESTO DE AGOSTO

"O mais perfeito brado de paz e de revolta contra a guera", diz o vereador José Cirilo — "Reflete a realdiade da situação de nosso povo", declara o vereador Lopes Gianini

SÃO PAULO, 6 (I.P.) — A propósito das comemorações do primeiro aniversário do Manifesto de Agosto, o «Hoje» desta capital, entrevistou dois vereadores da Câmara de São Paulo, os srs. José Cirilo e Lopes Cianini.

(Conclui na 4ª. pág.)

REGISTRO POLÍTICO

EXAME NO QUINTAL

Tranformado mesmo num quintal da metropole imperialista, pela traição dos homens que ainda o governam, o Brasil tem sido remexido de ponta por todos os espiões — economistas, politicos, militares. Agora vem o «Journal of Commerce», orgão de Wall Street que se edita em Nova York, e confessa que está preparando um estudo especial sobre a situação economica e financeira do Brasil. O objetivo do estudo é definar as possibilidades de nossa pátria para as inversões de capital estrangeiro, ou seja, para sua mais rápida colonização.

AMIZADE

Mas os espiões, alem de espionarem, são homenageados. O caso de Schoppel, condecorado por Dutra, foi o mais famoso, não o único. Desta vez é o bandido Merwin Bohan, chefe da comissão mista de colonização do Brasil, quem recebe a homenagem num banquete oferecido pelo quisling dos quislings, João Neves da Fontoura. No final, o embaixador Herschell Johnson levantou sua taça em honra de João Neves e Horário Lafer e tambem — acrescentou, com a ironia de um grangster diante de seus cumplices — da «amizade brasileiro-norte-americana».

FACILIDADES

Mas por que toda essa alegria, neste momento? A razão é o ante-projeto de Vargas criando facilidades para a entrada dos capitais estrangeiros no pais — o que representa sem duvida mais uma vitoria dos imperialistas. Rejubilam-se tambem os magnatas do cambio negro do dolar, pois o ante-projeto muda de nome essa operação de negocistas, chamando-a de cambio livre e ainda a isenta de determinadas taxas. Os magnatas nativos e seus patrões ianques lavraram um grande tento contra os interesses nacionais. Graças a Getulio.

GREVE BRANCA

Consta que em Porto Alegre há um movimento de toda a população contra a carestia de vida, etc. A policia qualifica de terrorista esse movimento que nada mais visa senão que nesse dia os trabalhadores não trabalhem, os colegiais não vão à escola, os consumidores não façam compras, etc. Se isso é terrorismo, que nome dar aos atos de banditismo da policia que viola lares a deshoras, prende e espanca arbitrariamente, chacina patriotas, como no Rio Grande, e lança contra grevistas as metralhadoras da policia? Terrorista é o governo. Terrorista, arbitrário, ilegal e sabotador.

"GREVE PELA MORALIZAÇÃO DO ENSINO"

DECLARA O PRESIDENTE DO DIRETÓRIO ACADÊMICO DA FACULDADE DE ARQUITETURA — APOIO DA DELEGAÇÃO BAHIANA

Chega ao sexto dia a greve dos academicos cariocas de Arquitetura, de solidariedade aos estudantes da Faculdade de Arquitetura de São Paulo, em luta pela moralização do ensino e a liberdade de catedra, suprimida com o impedimento da posse do arquiteto Oscar Niemeyer, na cadeira de Grandes Composições daquela faculdade.

Falando em caráter oficial sobre as razões do movimento, o universitário Dante Antuori, presidente do Diretório Academico da Faculdade Nacional de Arquitetura do Rio de Janeiro, fez as seguintes declarações:

— Antes de tudo a greve tem que ser encarada como uma luta pela moralização do ensino em uma Faculdade que tem a responsabilidade de dar ao Brasil profissionais que continuem a elevar o nome do país em um ramo que êle já tem assegurada uma situação de primeira grandeza perante o mundo. A tendência existente de querer deturpar o verdadeiro motivo desta greve demonstra que ela não tem sido encarada com a devida isenção de partidarismo.

O GREMIO E A REITORIA

E, acrescentou:

— Analizando os fatos que determinaram a greve na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, vê-se que os estudantes recorreram a todos os meios legais, conforme oficios trocados entre o Grêmio daquela Faculdade e a Reitoria da Universidade. Esses oficios demonstram que os maiores interessados pela regularização e moralização da Faculdade, são os representantes do corpo discente, e que seus esforços neste sentido não encontraram éco no Conselho Universitário.

Para citar sòmente alguns casos diremos que o projeto do regulamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de S. Paulo ficou durante um ano e oito meses «mofando» na Reitoria, e como agravante a isso devemos salientar que sem este regimento o Ministério de Educação e Saúde não reconhece os diplomas expedidos por esta Faculdade.

COMISSÃO INCAPAZ

— Citamos também — continuou, — a Comissão que exara pareceres sobre o provimento das cadeiras da Faculdade de Arquitetura de São Paulo, que é composta de um veterinário, um botânico e um zoologo. Para comprovar o absurdo desta comissão, num processo em curso na Universidade de São Paulo um dos profesores componentes desta comisão teve a honestidade de declarar que não se sente capaz de prestar pareceres relativos a Arquitetura e Urbanismo. Mesmo assim, esta comissão continua a dar pareceres sobre o provimento de cadeiras vagas.

Um dos exemplos da incapacidade dessa Comissão: — Clovis Graciano, um mês após ter sido laureado com Medalha de Ouro no Salão Nacional de Belas Artes, foi considerado por ela um «mau desenhista». Acho que sòmente

(Conclue na 4.ª pág.)

No alto do cliché o universitário Dante Antuori, cercado por seus colegas, quando falava a nossa reportagem. Em baixo a faixa de apôio a greve na fachada da Escola de Belas Artes.

PREÇO 1 Cruzeiro

ONZE MORTOS NO NAUFRÁGIO DO "PRESIDENTE VARGAS"

CINCO SOBREVIVENTES APENAS — TRAGADO PELAS ONDAS O MAIOR BARCO PESQUEIRO DO BRASIL

São agora conhecidos maiores detalhes da tragédia marítima de domingo na qual perderam a vida 11 pessoas. O fato já por nós noticiado em edição de ontem, ocorreu com o navio pesqueiro «Presidente Vargas» pertencente à Escola de Pesca Darcy Vargas e que fazia uma viagem de instrução ao largo de Cabo Frio e se destinava a Ilha de Santana, município de Macaé.

O barco partira da Restinga de Marambaia onde é instalada aquela Escola, à tarde de sábado da semana passada. Por volta da meia-noite daquele dia navegava em frente a Praia Sêca, perto da aldeia de Pitanguinha, quando foi assaltado por forte temporal. Mesmo assim prosseguiu viagem. Uma hora depois o mar se encapelava, as ondas cresciam assustadoramente e em meio à escuridão, o «Presidente Vargas» rolou por alguns instantes a mercê da tempestade. Já sem contrôle e batido pelo temporal, o barco veio a soçobrar às primeiras horas da madrugada.

CINCO SOBREVIVENTES

Dos 16 tripulantes a bordo apenas cinco lograram salvar-se, nadando até a praia. São êles Abilio Rodrigues, segundo maquinista; Epitácio da Costa, rádio-telegrafista; Alberto Manuel Neves, Luiz Vieira e Hermes de Sousa Loiola.

Em declarações prestadas à reportagem esses sobreviventes nada sabem informar sobre o destino que tiveram seus companheiros. Acreditam que os mesmos tenham sido todos tragados pelas ondas. Descrevem as cenas do naufrágio co

conclu na 4ª pág.)

CONTRA A PRISÃO DE ALVARO VENTURA

Um grupo de moradores do subúrbio de Bangu, em comissão estêve em nossa redação para protestar contra a arbitrária prisão do lider operario Alvaro Ventura bem como o assalto à sua residencia levado a cabo pela policia. Frisou a comissão em suas declarações de protesto à inviolabilidade do domicilio assegurado pela Constituição, tendo acrescentado: o govêrno enquanto manda sua policia prender patriotas, compromete-se no estrangeiro a fazer uma politica de guerra, ao lado do imperialismo.

UMA FAMÍLIA INTEIRA EXIGE O REGRESSO DE UM MARUJO

FORTALEZA, 6 (I.P.) — Todos os membros da familia do marinheiro José de Oliveira subscreveram o seguinte telegrama, que foi enviado ao presidente da República:

conclui na 4ª pág.)

CAIU EM CAMPO GRANDE UM AVIÃO DA F.A.B.

Incendiou-se após a queda — Dois majores e dois sargentos mortos carbonizados — Têm custado muito caro à nossa juventude os ferro-velhos comprados aos Estados Unidos

Trágico desastre verificou-se, ontem, por volta das 13 horas, com um avião da Fôrça Aérea Brasileira, na Estrada das Taxas, no Morro dos Caboclos em Campo Grande. O aparelho era o «Douglas» C-47-n.º 2.028 do 1.º Grupo de Combate. Levantando vôo da base do Galeão foi cair minutos depois nas matas daquele subúrbio, incendiando-se.

DEFEITO NO MOTOR

O C-47, de fabricação norte-americana, faz parte dessa frota de ferros-velhos adquiridos pelo governo para a nossa aviação de Guerra. Aviões imprestáveis, já de longo uso, refugos da guerra passada, têm custado o sacrifício de muitos jovens aviadores brasileiros.

Era o C-47 um desses aparelhos Ao sobrevoar Campo Grande sofreu um desarranjo nos motores e projetou-se ao solo. Com o choque os motores explodiram, alastrando-se o incêndio pela mata Todos os seus tripulantes morreram carbonizados. Fez-se necessária a intervenção dos bombeiros para impedir a propagação do incêndio.

OS MORTOS

São as seguintes as vitimas do sinistro aviatório: majores Eustorgio de Oliveira Silva e Jorge Martins Teixeira, e os sargentos Gelson Honório dos Santos e Enoce de Carvalho.

"OS VINGADORES"

Iniciamos, na segunda página desta edição, a publicação do novo folhetin da IMPRENSA POPULAR — a novela «Os Vingadores», de P. Pavlenko, um dos mais destacados escritores soviéticos da atualidade e que, com êsse livro, conquistou o Prêmio Stálin.

Leia na

2a. PAGINA
- Assinam os dirigentes da F. S. M. o apelo por um pacto de Paz

3a. PAGINA
- Nada podem esperar dos governos os camponeses de Porecatú

4a. PAGINA
- Não conseguiram abastardar o XIV Congresso Nacional dos Estudantes

5a. PAGINA
- Estão [illegible] o Loide Brasileiro

NUMERAÇÃO INCORRETA

A JUVENTUDE E O FESTIVAL DE BERLIM

LUIZ DE SOUZA

De 20 a 27 de Maio realizou-se na Capital da República, o I Festival Brasileiro da Juventude. E como ao lado das cantigas regionais, do samba, do baião e da capoeira a juventude falasse de Paz, a chamada grande imprensa emprestou-lhe um timbre partidário e lhe colou o rótulo de «manobra comunista».

Ficou claro, pela regularidade e pelo tom das notas que a imprensa de aluguel veiculava, que a ofensiva contra o Festival não foi um acidente fortuito. Havia atrás um plano e um centro diretor. Mas a grande festa da juventude democrática brasileira foi realizada, apesar das intimidações e dos rótulos. E' verdade que a juventude disputou com a polícia, em cacetes armados, o direito à Vida, à Alegria e à Paz. E' verdade que ficaram muitos jovens encarcerados, e que as festas regionais de Minas, Estado do Rio e Sergipe foram realizadas pràticamente debaixo do terror policial. O importante é que houve o Festival. E a imprensa que se desmanchára em calúnias durante a sua fase preparatório, calava-se cautelosamente diante da sua realidade. Houve o Festival e a juventude o colocou no único lugar onde devia ficar: acima das competições políticas e ideológicas mas ao lado das reivindicações juvenis, entrelaçado no grande e heróica luta de libertação nacional, intimamente associado à conquista de uma Paz sólida e duradoura.

Hoje, em Berlim, na República Popular Democrática Alemã, mais de 2.000 000 de delegados de jovens de todo o mundo acham-se reunidos no III Festival Mundial da Juventude. Estes jovens também falarão de Paz e de independência nacional. Não será estranhavel, portanto, que a «grande imprensa» deixe escapar mais calúnias e provocações. Que mais se pode esperar da «grande imprensa»? Todavia os jovens continuarão falando de Paz. Eles sabem que o mundo de hoje é o mundo dividido em dois campos irredutivos — a Paz e a guerra — que se excluem. Sabem que a Paz é um patrimônio da humanidade e nunca se encerrará nos limites das ideologias, e nunca foi característica de um pensamento político qualquer. Sabem ainda que a guerra é coisa de grupos dirigentes superados, já instáveis, já em diluição, já enredados nas suas próprias contradições, que não refletem nem expressam a vontade dos povos. Lá em Berlim jovens holandeses abraçarão jovens indonésios, jovens franceses saudarão fraternalmente os jovens guerrilheiros do Viet Nam apesar do govêrno francês e do general De Lassigny. Jovens americanos do Norte trarão a mensagem de amizade do seu povo aos jovens coreanos e latino americanos. Abraçar-se-ão. Cantarão cantigas dolentes. Dirão poesias. Dançarão danças bizarras. Não falarão de ideologias e religiões. Falarão apenas de Paz. Falarão da juventude, das suas lutas, das suas amarguras, das suas esperanças. Falarão de gente que a massacra e de gente que a dignifica e respeita.

Por tudo isto, por ser o problema da Paz e da guerra o mais importante problema dos povos, o Festival não pode ignorá-lo, nem assumir diante dele uma comoda atitude de neutralidade. Ele não pode colocar-se acima dos campos em que se divide a humanidade, nem à margem dos problemas peculiares de cada um destes campos. Por seu conteúdo, por sua finalidade, o Festival é o contrario da guerra. Tirar dele esta finalidade, querer deslocá-lo para um pretenso lugar acima dos problemas do mundo, será desligá-lo da sua base real e humana, será esterilizá-lo, e transformá-lo num poderoso instrumento em função da guerra.

A delegação que a juventude brasileira mandou a Berlim tem uma séria responsabilidade.

Ela cantará o samba e o baião. Dansará o frevo e a macumba. Mas não fará apenas isto. Ela falará sobre fábricas, onde jovens se tornam velhos precoces, sobre os salários, sobre as arbitrariedades policiais, sobre o latifúndio que cria uma nova espécie de escravidão. Falará de Angelina, de William Gomes, de Zélia, e de Lambary e de tantos outros heróis do povo brasileiro, dignos das nossas melhores tradições de lutas. Dirá porque eles morreram, quem os matou, em nome de quem o fêz. Falará da luta pela Paz, dos 4 milhões de assinaturas ao Apêlo de Estocolmo, dos milhares de assinaturas por um Pacto de Paz, da luta contra a lei de recrutamento de 16 aos 45 anos, do movimento contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia ou outra qualquer parte do mundo.

A delegação do Brasil levará uma mensagem de solidariedade e de confiança aos jovens de todo o mundo, que lutam pela Paz e pela independência nacional.

COISAS DA CIDADE

Publicamos ontem que um motorista caçado pela polícia sob a acusação de furto de automóveis, suicidou-se em sua residência deixando um bilhete à sua esposa em que proclamava a sua inocência: «Adeus Graciosa — escreveu o suicida — Não quero mais esta vida. Não fiz nada».

Entre a acusação da polícia e a patética confissão de inocência desse pobre pai de família, acreditamos em sua inocência. Não era um ladrão, era um fraco, um tímido, faltaram-lhe fôrças para enfrentar o peso de uma injustiça, o horror da perseguição policial.

Mas o que ressalta nessa tragédia não é o desesperado gesto desse desgraçado motorista, é a ação criminosa da polícia capaz de levar um homem ao suicídio. Sem culpa ou sem crime provado, um homem é perseguido, acusado, enxovalhado. Sem culpa, um homem é caçado como fera, obrigado a viver em esconderijos ou quando se deixa dominar pelo terror dessa perseguição, matar-se.

O motorista que aludimos não é o primeiro a recorrer em tais situações ao gesto extremo que praticou. E essas vítimas, esses infelizes que andam nas manchetes, promovidos a espantalhos, cercados de negra fama! Zé da Ilha foi um que não se matou, mas não teve mais um instante de socego. E «Carne Sêca» e tantos outros? Os jornais andam cheios desses nomes, desses dramas, dessas misérias quotidianas.

Num instante de desespêro e alucinação é possível que a muitos tudo isso pareça um mal sem cura, um caso perdido. Tanto se tem dito e escrito contra esses crimes, tanto se tem protestado em vão, que é possível até que a muitos assalte essa conclusão desoladora.

Ah! mas como esses se enganam! Como os próprios criminosos se enganam! Eu quero falar aos desesperados e aos que não crêem, eu quero falar a todas as vítimas dessa polícia facinorosa, a todos os perseguidos, aos humilhados, aos falsamente acusados. Eu quero dizer-lhes que tudo isso acabará, que êsse reino sinistro de violências está à morte. Porque há homens que não se matam por temor a essas monstruosidades. E que as enfrentam e as derrotarão para que nunca mais um homem se suicide porque a polícia o caça, persegue, cobre o seu nome e sua dignidade com a lama da infâmia e da calúnia.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

MECÂNICO
De Maquinas de costura oferece os seus serviços, com muita pratica de consertos. Compra e vende maquinas usadas. Reforma em geral. Recado pelo Tel.: 49-8310

NÃO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 180

Assinam os Dirigentes da F.S.M. O Apêlo Por Um Pacto de Paz

MANIFESTO AOS TRABALHADORES DO MUNDO INTEIRO, NO SENTIDO DE ASSINAREM EM MASSA O HISTÓRICO DOCUMENTO

PARIS, (I.P.) — Cumprindo resolução tomada por seu Bureau Executivo, em recente reunião de Viena a Federação Sindical Mundial lançou o seguinte Manifesto dirigido a todos os trabalhadores do mundo:

«Trabalhadores de todos os países!

A ameaça de uma nova guerra mundial se agrava. Na Coréia, em terríveis destruições e a morte de milhares de seres humanos mostram os desastres que traz a guerra. Por isso, a grande iniciativa da União Soviética, que, se fazendo intérprete de todos os homens e mulheres amantes da paz propôs a conclusão de um armistício na Coréia, será apoiada por todos os trabalhadores. Torna-se necessário intensificar nossos esforços para que a proposta de armistício conduza o estabelecimento da paz.

Os povos não querem uma nova e sangrenta hecatombe, e todo homem honrado tem interesse em salvaguardar a paz.

O Conselho Mundial da Paz tornou-se intérprete desses sentimentos e aspirações, ao declarar em seu Apêlo pela conclusão de um Pacto de Paz:

«Atendendo às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro, qualquer que seja sua opinião sobre as causas que engendram o perigo de guerra mundial;

«em nome do fortalecimento da paz e da garantia da segurança internacional,

«reclamamos a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã Bretanha e França.

«Consideramos a negativa do govêrno de qualquer das grandes potências a entrevistar-se para a conclusão do Pacto de Paz como um testemunho dos desígnios agressivos desse govêrno.

«Fazemos um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um Pacto de Paz aberto a todos os Estados.

«Colocamos nossas assinaturas ao pé deste Apêlo convidamos a assiná-lo a todos os homens e a todas as mulheres de boa vontade, a todas as organizações que aspiram a consolidação da Paz».

Os membros do Bureau Executivo da Federação Sindical Mundial, ao assinar este Apêlo do Conselho Mundial da Paz, convidam aos trabalhadores e trabalhadoras de todos os países, a aprová-lo e subscrevê-lo. Que vossos milhões de assinaturas apressem a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências! Isto seria uma valiosa contribuição para a manutenção e o fortalecimento da paz desejada por toda a humanidade trabalhadora, pelas pessoas simples de todos os países e de todas as partes do mundo.

Viena, 6 de julho de 1951.

G. Di Vittorio — Presidente (Itália).
Louis Saillant — Secretário Geral (França).
V. V. Kuznetsov — Vice-presidente (URSS).
Liu Ning Yi — Suplente por Liu Shao-Chi — Vice-presidente (Republica Popular da China).
V. Lombardo Toledano — Vice-presidente (América Latina).
Alain Le Leap — Vice-presidente (França).
F. Zupka — Vice-presidente (Tchecoslovaquia).
L. Tona — Vice-presidente (Cuba).
A. Diallo — Vice-presidente (Africa Oriental).
Bernard Frachon — Secretário Geral da CGT (França).
H. Warnke — Presidente da FIOB (República Democrática da Alemanha).
X. Thorton — Membro do Comte Executivo (Austrália).

Comandos Cariocas pela Paz

Pedem-nos publicar:

«A fim de marchar para a rápida cobertura da cota de assinaturas ao APÊLO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTENCIAS, o Movimento Carioca pela Paz conclama tôdas as organizações populares e democráticas do Distrito Federal, bem como os partidários da paz em geral, a participarem dos grandes comandos que serão realizados domingo, dia 12, a partir das 9 horas da manhã nas principais zonas e bairros desta Capital.

Esses comandos serão realizados por 7 equipes, em cada uma das quais participará um representante do Movimento Carioca e um representante do Movimento Brasileiro, assim distribuídas:

EQUIPE ELISA BRANCO — ZONA SUL — Participantes: Tôdas as organizações e partidários da paz situados na zona que vai do Catete à Gávea.

EQUIPE NOEL ROSA — VILA ISABEL — Participantes: Tôdas as organizações e partidários da paz situados no bairro de Vila Isabel e adjacências.

EQUIPE JOLIOT-CURIE — S. CRISTÓVÃO — Participantes: Tôdas as organizações e partidários da paz situados no bairro de São Cristovão e adjacências.

EQUIPE PAUL ROBESON — ENGENHO DE DENTRO — Participantes: Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light, Conselho de Paz dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha, tôdas as organizações e partidários da Paz situados nos bairros de Engenho de Dentro, Meier e adjacências.

EQUIPE PACTO DE PAZ — BONSUCESSO — Participantes: Tôdas as organizações e partidários da paz situados nos bairros da Penha e Vigário Geral, e adjacências.

EQUIPE CARTA DA PAZ — SAUDE — Participantes: Tôdas as organizações e partidários da paz situados no bairro da Saúde e adjacências.

EQUIPE ABADE BOULIER — CASCADURA — Participantes: Conselho de Paz da Prefeitura, Conselho de Paz dos Bancários e tôdas as organizações e partidários da paz situados nos bairros de Cascadura, Jacarépaguá, Madureira e adjacências.

Observações:

1.ª — Todos os jovens e mulheres, partidários da paz, deverão participar nas equipes acima discriminadas que estejam mais próximas aos locais de suas residências.

2.ª — As assinaturas e finanças de cada partidário da paz, colhidas durante o comando, serão computadas para a cota das organizações a que pertençam.

PRÊMIOS

O participantes do Comando Carioca pela Paz disputarão os seguintes prêmios:

1.º Prêmio — Flâmula de Campeã para a equipe que coletar maior número de assinaturas.

2.º Prêmio — Um livro para o partidário da paz de cada equipe que conquistar o maior número de assinaturas durante o comando.

3.º Prêmio — Um brinde de uso pessoal para o vencedor ou vencedora do comando geral da coleta de finanças, tendo como base um mínimo de Cr$ 50,00 (Prêmios a escolher: Moderna sacola de compras, bola de volei ou futebol, colar ou lenço de cabeça, e gravata).

Observações:

1.ª — A apuração será feita, após o término do comando, no local da partida, às 12 horas e 30 minutos, pela comissão responsável de cada equipe, comissão essa de que farão parte os representantes do Movimento Brasileiro pela Paz e do Movimento Carioca pela Paz e que deverá ser escolhida antes da saída do comando, ficando desde então responsável pela direção de todos os trabalhos do mesmo.

2.ª — O prêmio de um livro será entregue no ato da apuração, e os outros serão entregues sexta-feira, dia 17, na reunião ordinária do Movimento Carioca pela Paz, às 18 horas, ficando obrigatório o comparecimento de um dos responsáveis de cada equipe.

Tudo pela conquista de um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências!

Pelo rápido estabelecimento do armistício na Coréia!

Pela volta imediata dos 2.000 marujos brasileiros!

(as.) MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ».

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços à vista e a crédito

A BOLSA FINA — MODÊLOS EXCLUSIVOS — CONFECÇÕES E CONSERTOS — BOLSAS — CINTOS — CAPAS — CARTEIRAS — MALAS — BOLSAS PARA AVIÃO — RUA MIGUEL COUTO 39 — TEL. 43-3377 — RIO

TENTARAM INVADIR O FORNECIMENTO

FORTALEZA, 6 (I.P.) — Os camponeses que trabalham na contrução da estada de rodagem de Tapagé, revoltados com uma cínica determinação do encarregado da Cooperativa, impedindo-os de receber os gêneros alimentícios, tentaram invadir o Fornecimento.

Diante da posição enérgica dos camponeses o encarregado foi forçado a recuar, ordenando a rápida distribuição dos gêneros.

Esse fato é narrado numa reportagem do jornalista Delmondez Neto, publicada no «O Democrata». O jornalista, denunciando as terríveis condições de trabalho existentes na região e a exploração de que são vitimas os camponeses, revela que os mesmos trabalham sem interrupção das 5 da manhã às 5 da tade recebendo como salário apenas feijão podre a farinha mofada. Os camponeses sofrem um desconto de 5% nos salários para o IAPI, porém não recebem assistência de espécie alguma: sendo ainda forçados a pagar uma taxa referente ao transporte para o local de trabalho.

CIRCUITO AMERICANO DE HOTEIS

SÃO PAULO, 7 (Correspondência especial) — Está em andamento a construção do Hotel Paulistano que será um dos maiores da América do Sul. O Hotel será construido na Avenida Ipiranga em terrenos comprados do sr. Silvio Penteado, sendo a sua área de 10 mil metros quadrados. Os proprietários constituem uma companhia que pretende formar uma cadeia de grandes hoteis, constituida de dois grupos: um americano e outro brasileiro. O grupo brasileiro é representado pelo banqueiro Roxo Loureiro e o americano por Conrad Hilton, possuidor da maior cadeia de hotéis do mundo, inclusive o Waldorf Astoria de Nova York. Sabe-se que o sr. Roxo Loureiro, metido também em negocios de refinarias de petroleo e financiamentos, já fez uma oferta de 150 milhões de cruzeiros para comprar o Copacabana Palace Hotel.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUARTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO

Assinaturas recolhidas até ontem	114.169
1.º GRUPO	
Associação Feminina do Dist Federal	50.002
Mov. Juvenil pela Int. das Armas Atômicas	14.346
Conselho de Paz dos Marítimos	4.816

NOTA: Diàriamente figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará a registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

NOTA INTERNACIONAL

A mensagem de Shvernik e A política de Paz da URSS

Em nome do govêrno soviético, o presidente do Soviet Supremo da URSS dirigiu-se ao presidente dos Estados Unidos propondo a conclusão de um pacto entre as cinco grandes potências, destinado a fortalecer a paz. A mensagem diz expressamente, segundo o texto transmitido pelas agências telegráficas: «O dever de todos os povos amantes da paz é praticar, constantemente, uma política de prevenir as guerras e preservar a paz; de não permitir a corrida armamentista; de alcançar a limitação dos armamentos e a proibição do emprego de armas atômicas, com o estabelecimento de um sistema de controle relativo à execução dessa proibição; e de cooperar na conclusão de um pacto de cinco potências, para o fortalecimento da paz».

A mensagem de Shvernik baseia-se na tradicional política de paz do govêrno soviético. Ela se apoia na política traçada pelos fundadores do regime soviético, nas palavras de Lênin ao afirmar, no IX Congresso dos Soviets, em dezembro de 1921, ser possível a coexistência pacífica do poder soviético com o mundo capitalista, e nas palavras de Stalin, perante a XV assembléia plenária do Partido Comunista da URSS, em 1927, afirmando que os acordos entre os sistemas opostos — o capitalista e o socialista — são possíveis e convenientes num ambiente de desenvolvimento pacífico». A mesma idéia foi repetidas vezes expressa por Stalin, notadamente em sua entrevista com o líder republicano norte-americano Harold Stassen, em abril de 1947. A política de paz está na própria essência do regime socialista da URSS, que desconhece as crises econômicas e que com suas ilimitadas possibilidades de progresso, não teme a competição pacífica com o capitalismo.

Vem a mensagem de Shvernik poucas semanas após a histórica proposta de Malik sobre o armistício na Coréia. E' mais uma demonstração concreta da vontade de paz do govêrno soviético, e está destinada a uma repercussão mundial ainda maior. Os povos podem ver por si mesmos, diante de tais atos, quem quer a paz e quem quer a guerra. A política de paz da União Soviética corresponde às aspirações de milhões e milhões de criaturas no mundo inteiro, inclusive às aspirações do próprio povo americano, cujo apoio ativo à proposta de Malik, ainda há pouco, tanto inquietou os provocadores de guerra nos Estados Unidos.

Está, portanto, o governo de Truman diante de uma proposta impossível de contornar. Esse govêrno quer a paz? Então não há como deixar de atender à sugestão do govêrno soviético em favor de um pacto que eliminará as ameaças de guerra. Se, ao contrário, tal sugestão é repelida, fica claro para a opinião mundial que Washington tem como objetivo lançar o mundo num novo e mais sangrento conflito. A pecha de «propaganda», já lançada pelas famosas «fontes» do Departamento de Estado com relação à mensagem de Shernik, não consegue mais ludibriar os povos.

A mensagem do presidente do Soviet Supremo vem trazer um novo e considerável reforço à luta pela paz no mundo inteiro. E' uma arma poderosa nas mãos dos partidários da paz, que nela encontram um argumento concreto para demonstrar a possibilidade do entendimento entre as grandes potências. Ela demonstra que a paz pode ser assegurada se os povos tomarem a causa da paz em suas mãos e a defenderem até o fim. Cada vez mais, o jogo criminoso dos provocadores de guerra se desmascara perante a opinião mundial, graças principalmente à sábia política do govêrno soviético, que abre assim as mais amplas perspectivas para a luta em defesa da paz.

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and. — Salas 903-904 — Terças, quintas e sabados, das 14,30 13 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 4 — 2º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 703, — Tel: 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIÃO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 21 - Sala 802.

EUCLIDES
LEILOEIRO
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Prédios — Moveis — Terrenos, etc. Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 - Tel. 22-1499 — 1º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 - 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel.: 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil - Inscrição nº. 783 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel. 43-1330

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 56 - Sala 503 — Das 16 às 18 horas — Tel. 43-8771.

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 4.º and. — Sala 11 — Edificio Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tels. 42-7165.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 40 — 1º andar — Telefone 23-6365
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 - Sala 23 - 3.º and. Diariamente das 13 às 15 e das 16 às 18 hs., (Exceto aos sabs.) Telefone: 42-6864

Ajude a Imprensa Popular

ATRAVÉS DO BRASIL

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Caiu um avião de passageiros nas proximidades de Tres Lagoas, em Mato Grosso, morrendo as pessoas que nele viajavam, o piloto Luiz Olmos e os passageiros Vitor Rosele e José de Sousa Senra.

DESCARRILAMENTO

Em Bagé, descarrilou um trem de carga, composto de 21 vagões. Morreu o maquinista e cinco outros ferroviarios ficaram feridos.

POLICIALISMO

Enquanto o proprio DNER providencia o transporte de nordestinos vitimas das secas para os Estados do Sul, o govêrno toma medidas de repressão policial contra os proprietarios de caminhões que realizam esse mesmo transporte.

VARIOLA

Não só no nordeste surgem os flagelos. Em São Paulo acaba de se verificar um surto de variola, manifestado em diversos municipios. As autoridades procuram encobrir a gravidade da epidemia.

FALTA LUZ E AGUA

Em Joinvile faltam luz e agua. O fornecimento de energia e luz já está reduzido para oito horas, durante três dias na semana, temendo-se seu total desaparecimento. Quanto à agua, aparece em alguns pontos da cidade, pela manhã.

Os Vingadores

NOVELA DE P. PAVLENKO

Numa úmida noite de outubro um caminhante bateu à porta do guarda florestal de Emélkovo. O dono da casa tardou em abrir; a hora não era para visitas. As pancadas, entretanto, eram insistentes, os cachorros respondiam ladrando sem fúria; o guarda se aproximou descalço da porta e apanhando às tontas a espingarda, perguntou:

— Quem é?

— Abre, pai. Sou eu, Paulo — ouviu-se detrás da porta.

— De onde vens? — voltou a perguntar o guarda florestal com receio, sem apressar-se em abrir.

— Do ninho, voando sobre meu próprio rastro — respondeu o que batia numa frase evidentemente convencionada — Deixa-me entrar, pai. Estou encharcado até os ossos.

O guarda florestal moveu com ruido a tranca.

— Melhor farias não vagando durante a noite, demonio. Não fazes senão assustar a gente — resmungou, deixando entrar o seu filho.

O frescor da noite penetrou no quarto, uma lufada de ar rodopiou no chão balançando a cortina; o ruido das arvores agitadas pelo vento era tão perceptivel que pareciam ranger e balançar as próprias paredes da isba.

— Que, estás com a casa camuflada? — perguntou o recem-chegado, acercando-se às apalpadelas da mesa — Pai, acende o candieiro, tenho que falar contigo.

— Não podes esperar até amanhã?

— Acende. Cada minuto é precioso.

— O que? Deram-te uma sova?

— Coisa parecida. Uf! estou gelado! Tens vodka? Pai, não soubeste nada do que está acontecendo? Ninguem esteve aqui?

— Passaram quatro soldados; procurando o caminho da frente. Eu os acompanhei até as proximidades e indiquei por onde deviam seguir. Ninguem mais esteve aqui.

— A frente! Para lá é que deviamos ir — disse Paulo, enquanto se esforçava para se livrar das botas e sacudia os panos amarrotados que lhe envolviam os pés.

O guarda florestal acendeu uma pequena lâmpada de querozene e, sem responder ao filho, aparentando não ouvi-lo, disse:

— Queres chá? Posso chamar Natália.

— Deixa que ela durma. Falaremos com mais liberdade.

Paulo tirou o impermeável de lona com capuz, todo molhado, a blusa impermeavel e apareceu um jovem de 28 anos, de estatura média, esbelto, com uma barba curta, pouco espessa, emaranhada, deixada crescer por necessidade.

O guarda florestal, um homem robusto de ombros largos, em quem toda roupa parecia apertada, observava em silencio o filho.

— Sim, pai, eles nos derrotaram — disse por fim Paulo, sentado-se à mesa — Alexandre Ivanovich Korostellov morreu.

— Korostellov? Alexandre Ivanovich? — tornou a perguntar o guarda, franzindo o cenho, como se duvidasse da veracidade dessas palavras.

— Miguel Ilich Sitinikov morreu. Nicolas Bolchakov tambem. Sukov meio morto, conseguiu escapar dos alemães.

— Ah! Se esse tivesse ficado... Mas os outros... esses sim que me dão pena. E tu? Tomaste parte no combate? Tu mesmo o presenciaste?

Paulo balançou a cabeça afirmativamente:

— Todos nós estavamos lá. De quarenta, seria muito dizer que restamos quinze. Escaparam um a um; certamente amanhã conseguirão reunir-se.

— Quem ficou agora como chefe?

— Que chefe? para fugir não é preciso chefe... Enfim... Sukov se apossou do cargo...

— E' Sukov agora o chefe? — perguntou o guarda florestal com surpresa e desgosto. — Veja que coisa, Sukov, então... Sim... E onde enterraram o corpo de Alexandre Ivanovich?

— Como podiamos fazer enterros? Caiu nas mãos dos alemães.

— Como? Entregaram-no vivo?

— Dizem que estava morto. Mas eu não o vi — respondeu Paulo.

O guarda florestal franziu ainda mais o cenho.

— Temos que ir embora — disse o filho — E ir para o outro lado da frente. Aqui a coisa está perdida.

— Quem te disse isso? — perguntou o guarda florestal levantando a lâmpada para ver melhor o filho. — Tens alguma ordem?

— Os alemães nos liquidarão. Bolchakov foi torturado. Sitinikov tambem. Sukov mesmo o viu; a ele tambem levaram para a tortura, mas fugiu a tempo. Teve sorte...

— Pensas que eles nos delataram?

— Tudo pode acontecer.

O guarda florestal deu um murro na mesa.

— Seria melhor que te calasses, imbecil! Quem denunciaria? Korostellov? Sabes de quem estás falando?

— Te digo que tudo é possivel — tornou Paulo com insistência, esquivando-se ao olhar do pai. — Se não foi ele, foi outro. Mas uma vez nas mãos dos alemães, êles os farão falar. Hoje ou amanhã estarão aqui os alemães. Não te aborreças, pai. Ouve: os alemães trouxeram a Stáraia Russ uns dois mil filandeses... Bons conhecedores dos bosques. Vão nos fritar.

— E isso, que é? Uma decisão ou algo que tu mesmo inventaste?

— Sukov, como chefe, tomou essa decisão. Quinze que somos, não podemos combater muito. Por isso vim, antes dos outros, para te prevenir. Temos que nos preparar. Abriremos dois dos tres esconderijos, nos abasteceremos de pão e... adeus, adeus queridos bosques!

— Propões tambem a mim que faça o mesmo? — perguntou ironicamente o guarda florestal.

— Naturalmente! Não deves ficar aqui, isso está bem claro.

— Parece que não pesaste bem as coisas — disse o guarda. — Este Sukov, quando vier aqui, vou partir-lhe a cara por ter tomado essa decisão.

— Não tens direito. Ele é o chefe, deves obedecê-lo, a disciplina impõe.

— Que chefe coisa nenhuma! Quem elegeu esse imbecil? Chefes como esse, não ha mais o que fazer senão atar-lhes os pés e jogá-los no rio.

— Não te aconselho — respondeu o filho que, levantando a cabeça, e pôs-se a escutar. Em cima do forno se ouviu um leve ruido. — E's tu, Natália?

— Sim, sou eu.

— Vem, tambem tenho que falar contigo.

Uma moça alta, esbelta, muito parecida com o pai, levantou a cortina, entrou no quarto e ficou de pé, apoiando-se na borda do forno. Sua cara denotava uma severidade imprópria para uma jovem, porém a natureza havia aliado a esse expressão tanta pureza e emotividade ingenuas, que a tornava ainda mais atrativa. O irmão, involuntariamente, contemplou-a com admiração.

— Por que não te aproximas da mesa? Não sou nenhum pretendente para me receberes com essa reserva — disse.

— E' que ainda não acabei de me vestir. Que querias comigo? — perguntou com indiferença a irmã, enquanto se enrolava em seu chale. — Escuto bem daqui.

— Nossa conversa será tão breve como um telegrama. Arcadio Pávlovich Sukov me encarregou de falar contigo. «Natália deve deixar de presunção — disse — casar-se comigo. Levará uma grande vida».

— E foi Sukov quem disse isso? — perguntou com desprezo o guarda florestal.

— Foi ele, sim. E que tem ele de particular? Ganhou alguns troféus, tem dinheiro. Quando cruzar a linha de frente vão condecorá-lo. Dar-lhe-ão uma licença, e ele levará Natália a Moscou, onde ela passará o dia no cinema, tomará refrescos — e Paulo se pôs a rir, como se houvesse dito algo de muito engraçado.

— Que tal, Natália? — indagou o pai — Te atraem os refrescos de Sukov? Resolve! Até nosso Paulinho se deixou seduzir, seus olhos brilham!..

Natália se agasalhou ainda mais em seu chale e permaneceu calada por longo tempo. Os homens tambem calaram esperando sua resposta.

— Não quero, nem tenho razões para sair daqui — disse depois desta pausa — «Já disse da vez passada, quando Sukov me aborrecia com as suas pretenções, que eu tinha um amor como não se encontra nem nas novelas, e esperava a felicidade como a erva espera um raiosinho de sol... Porém tudo desmoronou e nada já me atrai na vida; não me afastarei daqui.

(Continua)

ATRAVÉS DO MUNDO

TEERÃ, 7 (IP) A Associação dos Jornalistas Democráticos convocou uma grande manifestação contra a posição traidora do governo de Mossadegh que aceitou entrar em negociações com o govêrno inglês e o norte-americano sobre a lei de nacionalização do petroleo, contra o texto da lei recentemente aprovada.

Grande massa popular compareceu ao comicio, tendo sido delirantemente aplaudidos os oradores que exigiram a imediata expulsão de Harriman do território iraniano e a ruptura das negociações com os imperialistas da Anglo Iranian Oil Company.

Ao mesmo tempo, em Abadam, o grande centro petrolifero está em pé de guerra porque Harriman e Stokes, o enviado de Truman e o delegado inglês, inspecionam a refinaria da Anglo Iranian. Os operários não escondem seu ódio contra os imperialistas e estes, mesmo cercados de baionetas e de carros blindados, não se sentem seguros.

MAIS TRIGO SOVIÉTICO PARA A INDIA

DELHI, 7 (I.P.) — Chegou ao porto de Calcutá um outro navio soviético, o «Mitchurin», carregado de trigo. Foi formado um comité especial presidido pelo presidente da Câmara Municipal de Calcutá para organizar uma recepção aos marinheiros do «Mitchurin».

O RELATORIO DAS MULHERES SOBRE A CORÉIA

BERLIM, 7 (I.P.) — A Federação Democrática Internacional de Mulheres enviou uma carta a Assembléia Geral da ONU insistindo para que seja submetido a discussão o relatório da comissão especial da FDIM sobre os crimes cometidos na Coréia pelos soldados americanos.

O EGIPTO E A INGLATERRA

LONDRES, 7 (I.P.) — Noticia-se do Cairo que o ministro das Relações Exteriores, Bey Salah El Din, falando na Câmara dos Deputados declarou que o Egito não acompanhará a Inglaterra em suas aventuras guerreiras e que o govêrno apresentará brevemente um projeto de lei revogando o tratado Anglo-Egipcio de 1936. Ficará portanto revogado o dispositivo que permite a permanência de tropas inglesas no canal de Suez. Tais declarações foram recebidas sob estrondosos aplausos.

ELEIÇÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (I.P.) — A Partido Radical apresentará a candidatura do sr. Ricardo Balbin para a presidência da República nas proximas eleições. Será candidato a vice-presidente o sr. Arturo Frondizi.

A CRISE MINISTERIAL NA FRANÇA

PARIS, 7 (I.P.) — O sr. René Pleven cntinua suas démarches para formação de gabinete sem entretanto conseguir muita coisa.

JUIZ GRILEIRO

SÃO PAULO, 6 (I.P.) — O juiz Felizardo Galil condenou a um ano e seis meses de prisão e a multa de 500 cruzeiros por «desobediência às ordens» da policia, os partidários da paz Germano Canassa, Margarita Gimenez e Ana Gimenez, arbitràriamente presos no dia 18 de abril do corrente ano, quando protestavam contra as Resoluções de Washington.

Felizardo Calil é integralista confesso: vestiu a camisa verde durante o ascenso do nazismo alemão e, no após-guerra, apresentou-se como candidato as eleições pelo Partido de Representação Popular, sendo derrotado pelo povo. Felizardo Galil é, ainda, conhecido grileiro de terras, tendo cooperado para grilar as terras dos posseiros de Votuporanga e atuado no grilo da Fazenda do Marinheiro, naquele municipio.

REABERTA EM SOROCABA A SEDE DA CAMPANHA HUMANITÁRIA

SÃO PAULO, 6 (I.P.) — Com a apresença de dezenas de pessoas, realizou-se em Sorocaba a cerimonia de reabertura da sede da Cruzada Humanitária pela Proibição das Armas Atômicas. Usou da palavra, na ocasião, o vereador Juvenal de Campos. Os partidários da paz demonstram assim que se acham dispostos a dar um maior impulso na campanha de assinaturas por um Pacto de Paz.

CRIMINOSA ATIVIDADE DA AVIAÇÃO IANQUE NA CORÉIA

PARIS, 7 (IP) — A Radio de Piong Yang vem fazendo graves acusações contra os invasores americanos que, **durante os ultimos 15 dias, têm realizado bombardeios monstruosos contra a** capital coreana. «Mais de dois mil aviões americanos, em ondas sucessivas vêm lançando sobre esta capital mais bombas nestes ultimos quinze dias do que durante os seis meses precedentes». Como se sabe, Piong Yang é uma cidade aberta, nela não existe um unico objetivo militar e os bombardeios ianques obedecem à criminosa orientação que vem sendo seguida desde o inicio da guerra: massacre das populações civis.

Por ocasião dos ultimos bombardeios, diz a radio de Piong Yang, os poucos quarteirões ainda intactos na cidade, foram completamente arrazados, sendo destruidos hospitais, estabelecimentos culturais, residenciais, etc.,

Nessa mesma emissão a radio de Pion Yang lembra que o QG de Ridgways anunciara repetidamente que os aviões sob seu comando haviam bombardeado «objetivos militares» na região de Piong Yang. Isto é uma falsificação que visa coonestar a criminosa atividade dos aviadores americano. Na verdade, os bombardeios não visavam objetivo militar algum, pois estes não existem mais em Piong Yang. A população civil é que esta sendo metralhada de maneira a mais monstruosa que se possa imaginar, pois somente no dia 2 de Agosto, sofreu 35 raids sucessivos. Estas noticias estão sendo comentadas em Paris da maneira a mais desfavoravel para os intervencionistas ianques, que cometem tais monstruosidades valendo-se da bandeira da ONU.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho. pneumotorax artificial
206 — Telefone. 5763 — (São Gonçalo)

Jovens de Todo o Mundo No Festival de Berlim

Uma revista das fôrças dos jovens lutadores pela Paz — Jamais foi vista festa semelhante, dizem os correspondentes dos jornais — Declarações do filho de Paul Robeson

BERLIM, 7 (I.P.) — Em meio a grande solenidade, foi inaugurado o III Festival Mundial da Juventude Democrática e dos Estudantes em defesa da Paz. Muito antes da inauguração do Festival já estava o estádio Walter Ulbricht completamente cheio. Entretanto os jovens que chegavam sem cessar iam-se colocando como podiam nas escadarias laterais do estádio. Dois milhões de moços e moças se dirigiram a Berlim e queriam penetrar no estádio que comporta 100 mil pessoas.

O aspecto do estádio era pitoresco e emocionante. E' um imenso oval com fundo verde. Na parte superior do estádio vêem-se bandeiras de todos os paises do mundo. Por entre as bandeiras vêem-se faixas verdes nas quais está escrita em idiomas diversos a palavra Paz.

Jovens delegados dos povos de todo o mundo dirigiram-se a Berlim em beneficio da paz. Os anseios de paz e felicidade levaram a Berlim jovens da América do Norte, Equador, França e Coréia, Haiti e India, Brasil e México etc. O imenso estádio vibra de emoção. Dentro em breve será inaugurado solenemente o III Festival da Juventude.

Vindo de Berlim Ocidental surge em evoluções um autogiro sôbre o estádio. E' um aparelho de reconhecimento americano. Que pretende êle sôbre o estádio onde estão reunidos moços e moças de tôdas as partes do mundo, jovens lutadores pela paz? Mas do lado de Berlim Ocidental não vem só o autogiro americano. Surgem também numerosos balões que foram lançados pelos jovens que não puderam chegar ao setor democrático de Berlim. Deste modo êles enviam sua saudação ao Festival.

Ouvem-se os clarins. Começa a parada da amizade na qual tomam parte jovens dos paises que enviaram seus delegados ao Festival: Afganistão, Austrália, Bulgária, Brasil, Cuba, República Popular da China, Coréia, URSS, França, Estados Unidos e muitos outros paises. Os jovens desfilam com bandeiras e cartazes com palavras de ordem e usando trajes regionais, numa estonteante amálgama de côres. A delegação da França é composta de 3 mil jovens e tem à frente uma menina. Os cartazes trazem as palavras: «Amizade», «PAZ». A delegação da juventude soviética é dirigida pelo Secretário do Konsomol, Mikailov.

Depois da parada os jovens rumam para o campo de jôgo. Em nome da Federação Mundial da Juventude fala Enrico Berlinguer que diz: «O nosso Festival é o maior e o mais radiante acontecimento. Nele estão fixos olhares cheios de esperança da juventure do mundo inteiro. Os inimigos da paz quizeram impedir que nos reunissemos neste Festival, porém não o conseguiram. Os enviados da paz demonstram que a juventude se pronuncia resolutamente pela paz. Transmito a saudação dos jovens que participam do Festival aos jovens que não puderam chegar ao mesmo.»

Chega o momento solene: a bandeira do Festival é içada lentamente. No mesmo momento são soltos milhares de pombos. Chegam os estafetas da paz. São 23 jovens corredores que entregam a Mensagem da Paz aos dirigentes do Festival. Os corredores dão volta ao estádio. Depois foi realizado um comicio em que falaram o presidente da República Democrática Alemã, Guilherme Pieck, que saudou os participantes do Festival; o Presidente da União da Juventude Livre da Alemanha, o dirigente da delegação soviética, o chefe da delegação americana e outros. Também falou o presidente da U. I. E.

No dia da inauguração de seu Festival a juventude pôs de relevo que os inimigos da paz não conseguiram malograr a poderosa manifestação da juventude pela paz e amizade entre os povos.

NA URSS

MOSCOU, 7 (I. P.) — Nas cidades, vilas e aldeias da URSS o povo soviético realiza atos solenes consagrados ao III Festival Mundial da Juventude. O jornal «Konsomolskaia Pravda» dedica uma página inteira ao Festival sob o titulo geral: «Juventude! Uni-vos em luta pela paz, contra o perigo de uma nova guerra.» O secretário geral do (Conclui na 4ª. pag.)

O POVO SABERÁ JULGÁ-LOS

Comparecendo à Câmara de Vereadores, o general Estillac Leal, ministro da Guerra de Getulio Vargas e ajudante de ordens do general Mullins Junior «tranquilizou» os seus amigos, dizendo que de acordo com o projeto de anistia em curso no Senado não há possibilidade de Luiz Carlos Prestes voltar às fileiras do Exército Essa declaração põe a nú o caráter demagógico e cinico daquele projeto, que não é uma verdadeira anistia, mas uma medida parcial que deixa a critério dos generais fascistas saber quem pode ou não pode ser beneficiado. Vemos assim que a onda levantada por uma meia dúzia de nazi-integralistas mais exaltados, como aquele major da 7. Região Militar, signatário de um telegrama de «protesto», não passa de um desentendimento de circunstância entre homens que estão de acôrdo no fundamental, isto é, em exigir uma espécie de atestado de ideologia para o retorno às fileiras e em considerar que Prestes não merece o seu ignominioso «perdão».

Ora, quem é Estillac para julgar Prestes? Que autoridade tem esse ministro que vem de receber servilmente as ordens dos senhores da guerra ianques e funciona sob o controle de um gangster fardado instalado em pleno ministério da Guerra? Quem é ele diante da mais alta e gloriosa figura que o Exército brasileiro já produziu, do genial comandante da Coluna Invicta, do homem que encarna superiormente a dignidade e a honra do povo brasileiro em face desses mesmos imperialistas que ocupam nossa pátria e controlam nossas forças armadas? Não há paralelo possivel entre o Cavaleiro da Esperança e esses pigmeus que aviltam o nosso Exército e ainda agora servem de executores de ordens estrangeiras para conduzir a nossa juventude ao massacre sob a bandeira negra de Truman e sua quadrilha.

Os líderes militares nacional-libertadores de 35 não precisam dessa «clemencia» mesquinha e mistificadora. Eles voltarão ao Exército, mas nos braços do povo, no processo de uma luta que significará para o nosso país a libertação nacional, a paz, a democracia popular. Serão comandantes de um Exército popular e revolucionário, um Exército de onde serão expulsos todos os fascistas e agentes do imperialismo, e onde não haverá lugar para os traidores que hoje estão vendendo o sangue dos moços brasileiros nos balcões do matadouro ianque.

Quanto ao mais, cabe a Estillac lembrar-se daquela advertência de Prestes: «Ai dos traidores»! Já ele hoje, como ministro de Vargas, serviçal dos americanos e renegado do Club Militar, em nada se distingue dos demais inimigos do povo instalados nas posições de mando. Pelo seu posto, ele tem uma das maiores responsabilidades na criminosa politica que o atual governo está realizando. E o povo saberá julgá-lo, como aos demais membros da quadrilha.

TÓPICOS

★ QUE TRUMAN A PROTEJA!

Coube precisamente a um dos vespertinos do Catete noticiar em primeira mão que «a filha de Truman vem cantar no Brasil!»

Nenhum interesse de ordem cultural ou artistica, é claro, pode ter motivado a vinda de Miss. Margaret, cujas exibições em Londres proporcionaram a um critico mordaz a observação de que no seu recital a cantora Margaret revelava realmente suas curvas. Como o critico era inglês, ou porque se achasse fora do seu alcance, o sr. Harry Truman desta vez não ameaçou de quebrar os dentes do audacioso colunista.

Diz a noticia que Miss Margaret virá contratada «por um grupo de empresários brasileiros que estariam dispostos a pagar um bom contrato pela vinda da jovem (!) soprano, que, sobretudo, acontece ser a filha do presidente dos Estados Unidos».

Aí está. Resta saber se êsse contrato de mera propaganda politica há de levar Miss Truman às penumbras amorosas do Acapulco ou do próprio Casa Blanca, para lembrar a sede do govêrno chefiado pelo seu paterno inquilino.

De qualquer maneira, depois de ouvir as melhores cantoras da Europa, como Jacqueline François, os cariocas hão de dar devida acolhida «à jovem soprano» que durante seis meses andou inquietando as platéias marshallizadas do velho mundo.

Que Truman a proteja!

★ MANTEIGA A PREÇO DE OURO

A Comissão Central de Preços não tabelou a manteiga; apenas fêz um acôrdo com os negociantes. Os atacadistas não venderão aos varejistas por mais de 42 cruzeiros e estes não a darão aos consumidores por preço superior a 48 cruzeiros. Não é uma tabela, mas sòmente um ajuste, um compromisso entre tubarões.

Sim, o produto agora custará tanto quanto 48 cruzeiros! Portanto, a preço de ouro.

Essa é a solução encontrada pelo sr. Benjamin Cabello para acabar com a exploração, que segundo suas próprias declarações, existe no comércio da manteiga. E acaba com a exploração dando aos tubarões os preços por êles exigidos, permitindo ainda que roubem descaradamente o consumidor. Em cada quilo de manteiga será o povo roubado em cêrca de 40 cruzeiros, nunca menos do que isso, porque para o fabrico de um quilo do produto são precisos 8 cruzeiros de leite.

C.C.P. e tubarões continuam dançando a mesma música.

★ A SAÚVA E O BRASIL

Ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil. Mas no caso a saúva é representada pelos corifeus do atual regime. Sem contar um desastre de aviação em Mato Grosso e um descarrilamento com morte e ferimentos em Bagé, vemos pelos telegramas que os flagelados do nordeste continuam fugindo de caminhão para o sul, enquanto o govêrno toma uma medida temperamental contra esses nossos infelizes patricios: manda a policia barrá-los em meio da viagem, com ordens terminantes para que voltem aos seus lares, onde não há trabalho, nem o que comer, nem o que beber.

S. Paulo, orgulho da Federação, anda em pandarecos e sua Secretaria de Saude tenta apresentar desculpas ao povo sobre uma epidemia de variola surgida em vários municipios. Variola, na época atual, chega a ser desmoralizante!

Paraná e Santa Catarina também não dois Estados ciosos de seu progresso. Mas em Curitiba uma emprêsa americana ameaça deixar a cidade completamente sem luz e sem energia, enquanto o governador Munhoz da Rocha limita-se a fazer ameaças tipo Mohmed Mossadegh. Mas em Joinvile, cidade modelo da colonização alemã, faltam simplesmente água, energia elétrica e luz...

Afinal o que se salva de nossa civilização ocidental e cristã sob a dominação de Vargas? O Rio de Janeiro? Aqui, o prefeito Vital, essencialmente técnico, não tem capacidade nem mesmo de mandar retirar o lixo das portas das casas.

Evidentemente, com essa turma não se resolve nada. E' preciso aproveitar os últimos caminhões da Limpeza Pública e levar todos esses senhores, inclusive o prefeito Vital, ao destino conveniente, que é a Sapucaia.

Milhões de jovens reunidos No Festival de Berlim

Para colaborar na preparação do grandioso festival da juventude do mundo que se celebra atualmente em Berlim, chegaram dias antes à capital alemã, no setor Oriental, Kutty Hockham, Josef Groham, Jeanne Marchon, Jean Perrou e André Fressinet, dirigentes de organizações de jovens e de estudantes, que aparecem neste cliché, no dia de sua chegada, ao desembarcarem no aerodromo de Berlim. (Foto da U.F.P.).

Nada Podem Esperar dos Govêrnos Os Camponêses de Porecatu

A LUTA NÃO CESSARÁ ENQUANTO NÃO TIVEREM SEUS DIREITOS ASSEGURADOS — ORGANIZADOS E UNIDOS OS POSSEANTES FARÃO VALER SEUS DIREITOS E SUA FORÇA

NORTE DO PARANÁ, Agosto — (Para a IMPRENSA POPULAR) — A Comissão de Terras, nomeada pelo govêrno de grileiros de Bento Munhoz da Rocha para esbulhar os posseantes do norte do Paraná, demonstrou desde o inicio de suas atividades seu caráter de instrumento dos Lunardelli, Vilela e companhia. Inicialmente, recusou-se a discutir a questão da indenização dos prejuizos causados nas propriedades pelos jagunços e pela policia. E «avaliava» as posses por uma ninharia, com o objetivo de ficar com as propriedades quasi sem nenhum dispendio. A propriedade do posseante Hilario Padilha, por exemplo, valendo 2 milhões de cruzeiros, foi avalaida em 60 mil cruzeiros pela Comissão. Nessa base, é claro que não era possivel nenhum acôrdo, além do mais porque, segundo informou o grileiro Videla, a Comissão tinha por objetivo examinar depois a questão da posse da terra, manobra com a qual pretendia nada menos que desalojar os posseantes que estivessem em «terras alheias» para Campo Mourão, a 200 quilometros de Porecatú. Com esse jogo, a Comissão conseguiria apoderar-se das terras dos posseantes, que na maioria não possuiam titulos de posse, que estavam nas mãos dos grileiros.

RECUSARAM-OS POSSEANTES

Com isso, porém, não se conformaram os posseantes, que, resolvidos a defender suas terras, continuaram a lavrá-las, preparando a colheita do café. E como um resultado natural do espirito de luta dos camponeses, crescia o grupo de resistentes armados que se transformava na sentinela da vida e dos direitos dos posseantes.

MOBILIZAÇÃO POLICIAL-MILITAR

Desmoralizada em sua ação infame de ludibriar os camponeses, a Comissão de Terras apelou para o govêrno de Getulio-Munhoz da Rocha, a fim de esmagar pela força das armas a resistencia justa dos camponeses. E, sob o desmoralizado pretexto de combate ao comunismo, aliados ao latifundiários e grileiros, Getulio — Bento Munhoz-Lucas Garcês desencadearam o terror e a violencia contra os posseantes.

ESBULHADOS

Com o terror desencadeado, estava criado o ambiente necessário para fazê-los assinar os acordos lesivos aos seus interesses, acordos que até então tinham se recusado a aceitar. Entrou em cena, outra vez, a Comissão de Terras com suas «propostas» e os posseantes começaram a ceder aos grileiros as terras há tempos ambicionadas por estes. Posses valendo vários milhões de cruzeiros eram cedidas no máximo por 200 mil cruzeiros, recebendo em troca alguns alqueires de terras ruins em Campo Mourão. Os próprios membros da Comissão de Terras propunham aos camponeses despojados comprar suas novas glebas a quatro mil cruzeiros o alqueire, quando é notório que a Companhia de Terra Norte do Paraná está vendendo suas terras naquela região por oito mil cruzeiros o alqueire. E' evidente, que na situação de ameaça em que se encontravam, grande número de posseante passou as suas terras de Campo Mourão aos senhores da Comissão de Terras, que assim obtiveram grandes lucros espoliando os infelizes posseantes.

QUEM SÃO OS ESPOLIADORES

São os seguintes os grileiros protegidos de Getulio e Bento Munhoz, que se apropriaram das terras dos posseantes: Lunardelli, Rui Cunha, Cimente Vilela Arruda, Oscar Santos, Aldrovando G. Magalhães, Jeronimo Inacio de Souza, Irmãs Nascimento Costa, Hermes Macedo, Aquiles Pimpão, Antonio di Angelo, João Climaco e outros de menor importância como Guilherme Muller e Necker Acorsi.

A LUTA NÃO TERMINOU

Mas a reação latifundiária está enganada. A luta dos posseantes ainda não terminou. Apenas começou. Hoje é mais facil para os trabalhadores do campo de Porecatu, Jaguapitã, Arapongas e outros municipios norteparanaenses compreender que nada podem esperar de Getulio e Bento Munhoz. Vários anos de perseguições, violencias e assassinatos por parte da policia e dos jagunços e 8 meses de luta armada não são vividos atoa. Torna-se mais claro para a massa camponesa a compreensão de que a conquista da terra, de melhores contratos, de 8 horas de trabalho e férias, de garantia dos preços da produção e melhores condições de vida só podem ser obtidas à base de sua organização, da unidade de suas forças, de sua luta constante contra os exploradores latifundiários e seus agentes no govêrno.

Baile de Máscaras

Pedindo providencias fulminantes do sr. Nereu Ramos, o padre integralista Ponciano Stenzel, denunciou à Câmara que um vespertino o chamou de palhaço. Pergunta se não há um órgão suficiente para obrigar os jornalistas do Palacio Tiradentes a seguirem um Código de ética.

— ★ —

Ponciano declara ter fundado vários jornais e ser professor de filosofia. Em sinal de protesto, vai ler numa estação de radio o artigo injurioso para demonstrar que não é palhaço.

— ★ —

Responde o sr. Nereu Ramos que não pode atender a reclamação do reverendo sem impedir que os jornais critiquem os deputados. Os jornalistas constantemente escrevem que êle próprio «tem a cara amarrada».

— ★ —

Uma grande gargalhada acolheu as palavras do sr. Nereu. Mas evidentemente o palhaço, no caso, não é o homem de cara amarrada e sim o reclamante que ficou palhaço apesar de ter uma camisa verde por baixo da batina.

"O ROMANCE DE JORGE AMADO"

Conferência de Miecio Tati, amanhã, na ABI

O romancista Niecio Tati realizará amanhã, às 20 horas, na ABI (Sala do Conselho), uma Conferência sobre o tema «O Romance de Jorge Amado». O conferencista será apresentado por Graciliano Ramos. A palestra é promovida pela Comissão Organizadora do IV Congresso de Escritores.

LEIA "PROBLEMAS"

POR UM PACTO DE PAZ

Esta seção recebeu e divulga, pela utilidade que têm para os coletores de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, algumas experiencias recolhidas pelos jovens de Campos, Estado do Rio, nos comandos que vêm realizando com o objetivo de superar a quota que receberam na campanha.

Num dos comandos dominicais realizados no bairro do Turf, uma senhora, depois de ouvir os jovens coletores de assinaturas, assinou o Apêlo e mandou que seus três filhos saissem também, para auxiliar naquele trabalho.

Num outro grupo de coletores apareceram alguns meninos que, inteirados dos objetivos do mesmo, seguiram junto, indo à frente e abordando os populares com esta frase: «Não iremos para a Coréia».

Um pequeno proprietário da cidade, convencido pelos partidários da Paz da justeza da campanha, assinou o Apêlo, ofereceu a sua casa para as reuniões do Conselho de Jovens e ficou com 10 listas para colher assinaturas.

Nas usinas São José, Outeiro e Cupim a grande maioria dos trabalhadores não somente assinou o Apêlo do Conselho Mundial da Paz, como também se manifestou enérgicamente contra qualquer tentativa do governo de mandar soldados brasileiros para fóra do país. Na Usina Mineiros, os partidários da Paz encontraram por parte dos trabalhadores do campo e dos operários a mesma compreensão e apoio à campanha. Assim, até o dia 26 do mês passado, trabalhando dessa forma, 6.618 assinaturas foram recolhidas em Campos, na cidade e localidades mais próximas.

PONTO PACÍFICO

EGYDIO SQUEFF

Em São Paulo, onde está sendo rodeado de mimos pelas autoridades e os granfinos de quatrocentos anos da aristocracia cafeeira, Vitorio Mussolini acaba de declarar aos jornais do Chatô:

— «Sempre respeitei a pessoa do meu proximo. E a minha grande ambição é que respeitem a minha pessoa e tudo o que a compõe: o meu nome e minha familia».

Sei que a ambição de Vitorio, em 1951, deve ser mesmo esta — que respeitem a sua pessoa. Quanto à familia, em parte ele chega tarde: — a cabeça de seu pai, depois da forca, encontra-se no Instituto de Pesquisas Cientificas de Milão.

Mas houve uma época em que a ambição de Vitorio Mussolini era um pouco diferente. Em 1935, por exemplo, quando a esquadrilha do jovem Vitorio bombardeava as populações da Abissinia. Ele mesmo, mais tarde, diria das emoções daquele instante, por sinal gravadas em livro do bravo piloto da 8a. Esquadrilha de Bombardeiros de Masmara, de que tambem fazia parte seu irmão Bruno:

—«Os negros fugiam de suas cabanas em chamas como animais espavoridos. Só o Fascismo me poderia proporcionar tão emocionante espetaculo».

Cito de memoria, mas o essencial de suas impressões é absolutamente fiel. Esse era o respeito que Vitorio Mussolini guardava pela pessoa humana. E como pede agora em São Paulo que o respeitem como ele sempre fez com os outros, não será dificil saber o que deve ser feito com a sua pessoa...

O povo italiano não tem duvidas sobre isso, mas acontece que Vitorio encontra-se no Brasil, onde veiu espiar as possibilidades de fundar empresas de lucros rápidos e extraordinários. Pois aqui já não se encontra Herbert Cukurs?

Vitorio Mussolini lutou na Abissina sob as ordens do general Grazziani, que mais tarde comandaria as divisões italianas alinhadas em determinado momento da guerra em frente às posições ocupadas pelos soldados da Força Expedionária Brasileira.

Mas isto parece não ter importância, pois Vitorio Mussolini, animado pela recepção recebida precisamente na terra dos nossos pracinhas, acaba de declarar em São Paulo que «o passado é passado».

Ah, isso não, Vitorio. Um dia não será assim.

APOIA A CAMPANHA UM VEREADOR DE NOVA FRIBURGO

Respondendo a uma enquête promovida na Estação de Radio local pelo locutor Walter Azevedo, o vereador Geraldo Pinheiro fez a seguinte declaração: «Sou decididamente contrario ao envio de tropas para a Coréia. Sou pela Paz.»

CONTRA O ENVIO DE TROPAS E PELA VOLTA DOS MARUJOS

FORTALEZA, (I.P.) — Cêrca de 360 habitantes do municipio de Maranguape — a quase totalidade da população adulta — enviaram um telegrama ao presidente da República, em nome da Sociedade Beneficente de Monte Alegre, protestando contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia ou outra qualquer parte do mundo.

«A guerra só interessa aos grandes capitalistas e aos fabricantes de armas para a guerra» — declaram no documento, exigindo também a volta imediata dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos.

DIA INCORRETO

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

RETRATO DE GOIS MONTEIRO: DE UM LADO O UISQUE, DO OUTRO O NAZISMO

Segundo a imprensa dos Estados Unidos — Condena o sr. Magalhães Junior a missão de Gois nos Estados Unidos — Combate ao "rapa"

Mais uma vez foi comentada no plenário da Câmara do Distrito Federal a odiosidade do «rapa», a propósito de nova violência, levada ao conhecimento da Casa pelo Vereador Celso Lisboa. Alguns vereadores, tendo à frente o sr. Silvino Neto, saíram em defesa do prefeito, procurando atirar a responsabilidade em autoridades subalternas.

PEQUENA PROPRIEDADE

Foi amplamente debatido o projeto 27, que dispõe sôbre a organização da pequena propriedade na Zona Rural e Agricola.

CARTA E RESPOSTA . . .

O vereador Gonçalves Lima levou ao conhecimento do plenário a carta que dirigiu ao cirurgião Luiz Carvalhal, bem como a resposta que recebeu a propósito das acusações contra o Hospital do Pronto Socorro, formuladas pelo sr. Venerando da Graça Graveto.

GOIS MONTEIRO E OS IANQUES

Protestou o vereador R. Magalhães Junior contra a missão Gois Monteiro, fazendo um paralelo, de inicio, com a do sr. Batista Luzardo. Lembra que, no passado, sempre teve o governo cuidado na escolha de seus enviados, plenipotenciários e extraordinários. No entanto, hoje o que se vê é isto: Luzardo vai para Buenos Aires; Gois está em Washington.

Afirma o vereador que não pretende apresentar apenas palavras suas contra o general nazista Gois Monteiro, mas opiniões da imprensa dos Estados Unidos. Por exemplo: a revista «Time». Ela declara que o general Gois Monteiro fez sua campanha com uma garrafa de uisque na mão e na outra um volume de Von Schlieffen, tratadista do nazismo. Afirma que o general de Vargas é volúvel e volátil, velho militar inválido, que teve permissão especial de falar sentado no Senado, com os rins e o figado arruinados em consequência do excesso de alcool. Além disso, Gois é apresentado como «the President maker», o fazedor de Presidentes. O sr. R. Magalhães Junior considera tudo isto lamentável e afirma que o sr. Getulio Vargas não leva em conta o protesto da opinião pública. Ao contrário: resolve mesmo afrontar a opinião pública. Tenta o sr. Silvino Neto, também defensor do «rapa», defender o general Gois Monteiro, mas sem nenhum proveito. Em situação de ridículo, conclui o sr. Magalhães Junior, é que nos deixam perante as nações estrangeiras trapos humanos tipo Gois Monteiro, sombra de um mundo morto.

VISITA

Esteve em visita à Câmara o vereador Abel Tavares, da Câmara Municipal de Porto Alegre.

DOIS VEREADORES . . .

O vereador José Cirilo acentuou que quem lê o programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, nele se integra pelo seu espírito democrático e pelos princípios fundamentais de defesa da humanidade que ele contém. Prosseguiu depois:

— Encontrei no item 2 do programa o mais perfeito brado de paz e de revolta contra a guerra imperialista, sentimentos tão entranhados na estrutura de nosso povo. O item 5, em que desfralda a bandeira da libertação do Brasil do jugo do imperialista, nós os brasileiros não podemos deixar de aplaudir, pois sabemos, desde os bancos escolares, que nosso país é uma colônia de banqueiros. Regozijamo-nos com o primeiro aniversário do programa porque êle ergue a bandeira da independência integral de nosso povo, quer no setor das liberdades democráticas, quer no do desenvolvimento independente da economia nacional, quer pela melhoria das condições de vida de nossos trabalhadores e pela expansão da cultura a todas as classes do nosso país.

PAZ E CONSTRUÇÃO

O vereador Guilhermino Lope Gianini fez as seguintes declarações:

— De inicio, podemos dizer que o programa da Frente Democrática não é um programa comunista como se pretenderia fazer crer. Acho mesmo que todos os governos deveriam se interessar efetivamente por um programa dessa ordem que reflete a realidade da situação do nosso povo. Nacionalização das emprêsas estrangeiras, reforma agrária — esta, medida da maior urgência — melhoria do padrão de vida dos trabalhadores e outros problemas, — constituem um programa realmente patriótico. Para a melhoria real do padrão de vida do povo brasileiro é imprescindível que se promova o desenvolvimento da nossa indústria com o objetivo de livrar o país da posição de potência exclusivamente produtora de materias primas. Enfim, precisamos mesmo pôr em execução, no Brasil, um programa de paz e de construção, que reúna tôdas as pessoas e camadas da população realmente interessadas pela grandeza do Brasil.

REPERCUSSÃO

(Conclusão da 1ª pág.)

...poio dos povos amantes da paz em todo o mundo. Propostas repetidas foram feitas pela URSS para que a guerra na Coreia tenha uma solução pacifica e de um modo geral foram feitas propostas repetidas para a cessação da guerra fria.

A União Soviética, afirma ainda a carta de Schvernick, não alimenta designios agressivos, não ameaça qualquer pais em qualquer povo. As forças armadas da URSS não fazem guerra em parte alguma do mundo, não participam em qualquer ação militar. Os povos da União Soviética estão inteiramente ocupados nas tarefas da construção pacifica. A par disso, a União Soviética ou seus cidadãos têm sido alvo de toda sorte de discriminações por parte dos Estados Unidos. O documento cita onze casos em que tais discriminações foram mais foram mais flagrantes, tais como confisco de navios soviéticos, detenção de correios diplomáticos, medidas para privar a União Soviética de materias primas e muitas outras.

DESAPARECIDO

Encontra-se desaparecido desde o dia 27 do mês passado o trabalhador Julio Dias Pereira, de 40 anos, claro, empregado da Torrefação do Café Camões, à Av. Pedro Alves n. 149, e residente em Inhaúma, à rua Periantan n. 5. O desaparecido é filho do sr. Manoel Dias Pereira e de d. Isidora Dias Pereira. Ultimamente vinha ele apresentando sintomas de perturbação mental. Sua família, aflita, pede a quem saiba do seu paradeiro comunicar para o endereço acima, de sua residência.

JOVENS DE TODO O . . .

Konsomol, Mikailov, escreve um artigo intitulado: «Concentração dos jovens partidários da paz» em que diz: «Mais de 25 mil jovens de diversos paises tomam parte do Festival. Uma delegação da juventude soviética participa do Festival. Ela falará dos êxitos da URSS e de sua juventude na esfera da cultura, arte e desportos. Falará do grande papel que é desempenhado pela juventude soviética na edificação de apos-guerra e na luta pela paz.»

«Isvestia» escreve um artigo de redação sob o titulo «Revista das fôrças dos jovens lutadores pela paz», dizendo que o Festival é uma festa que reúne a juventude progressista do mundo inteiro. O Festival demonstra a unidade crescente da jovem geração de todos os paises que lutam pelo nobre objetivo de alcançar a paz e conjurar o perigo de uma nova guerra, pela consolidação da paz e amizade entre os povos, por um porvir feliz.

O correspondente do «Pravda» em Berlim, Naumov, diz que a capital da Alemanha que recebe representantes de todos os paises jamais viu festa semelhante. O correspondente Naumov informa que o poeta turco Nazim Hikmet, o poeta chileno Pablo Neruda — Prêmios Internacionais pela Paz — e o escritor brasileiro Jorge Amado assistem ao Festival como convidados.

O correspondente do «Konsomolskaia Pravda» em Berlim escreve que os delegados de vários paises se saúdam com as palavras «Paz e Amizade».

Seja sócio do
M A I P

ACONTECEU

★ DESASTRE NA CENTRAL — Nas proximidades de Barbacena descarrilaram diversos vagões de um trem de transporte de minérios. Embora não tenha havido vítimas, atrazaram de três a quatro horas os trens N-2 e D-4, de Vera Cruz que se destinavam à estação de D. Pedro II.

★ VITIMA DE MAL SUBITO — Quando passava pela Avenida 29 de Outubro, próximo à estação de Maria da Graça, faleceu vitima de mal súbito a sexagenária Maria Ernestina da Silva, doméstica, residente à rua Marquês de Herval n.º 23. A pedido de sua familia, o corpo da pobre senhora foi transportado para a sua residencia, depois de examinado pelos técnicos da polícia.

★ COLHIDA PELO TREM — Na manhã de ontem, ao tentar atravessar a linha férrea entre as estações de Barro Filho e Costa Barros, a doméstica Alda Garcia, casada, de 45 anos de idade, moradora à rua Luiz da Herta, 471, em São Mateus, foi colhida pelo elétrico de prefixo UA-15. A vítima teve morte horrível e seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

★ ASSALTADA A RESIDENCIA — Foi assaltada ontem a residencia da senhora Hilda Teares de Freitas, à rua Canambá, 101 A, em Vaz Lobo. Os ladrões roubaram roupas, aparelho de rádio, aparelhos de cozinha e outros objetos.

UMA FAMILIA INTEIRA . . .

(Conclusão da 1ª pág.)

«Nós, abaixo-assinados, pai, avô, irmãos, tios, primos e cunhados do marinheiro José de Oliveira, da Marinha de Guerra do Brasil, que há meses se acha nos Estados Unidos da América do Norte, vimos solicitar que V. Excia ordene o imediato regresso do nosso querido José à Pátria, tendo em vista que nos sentimos profundamente aflitos em face da ameaça do envio de tropas para a guerra da Coréia. Queremos declarar que a vida de José Souza Oliveira nos tem sido muito cara e hoje é necessária a todos nós. Agradecemos a consideração de nosso pedido, Fortaleza, 22 de julho de 1951.

aa) — Nilo Oliveira, José Severino de Souza, Francisca Souza de Oliveira, Irene Souza de Oliveira, Tereza de Oliveira, Sebastião Barbosa Magalhães, Francisca Magalhães de Oliveira, Aderbal Gomes de Souza, Arlindo Severino de Souza, Alice Severino de Souza, Almir Severiano de So... Margarida Maria de Oliveira, Geralda Oliveira, Silvio Araujo Oliveira, Antonio Souza de Oliveira, Natercia de Oliveira Martins, Edna de Oliveira Martin, Edsn de Oliveira Martins, Edsn de Oliveira Martins, Evandro de Oliveira Martins, Eratides de Oliveira Martins, Eridam de Oliveira Martins, Edilson Martins dos Santos, Maria do Carmo de Souza, Edmundo Gomes de Souza, Caubi Agostinho de Souza, Laercio Gomes de Souza, Irajá Gomes de Souza, Albertina Gomes de Souza, Iberê Gomes de Souza, Iraci Gomes de Souza e Iratam Gomes de Souza».

ONZE MORTOS . . .

(Conclusão da 1ª pág.)

no verdadeiro inferno.

OS DESAPARECIDOS

Os demais tripulantes dados como desaparecidos e cujos corpos estão sendo procurados por vários barcos enviados em socorro do «Presidente Vargas», são os seguintes: Domingos Tavares, mestre de barco; Firmino Labrego, contra-mestre; Braulio Pires da Rosa, primeiro maquinista; Agnaldo Santos, Djalma Pereira, Manuel Marques, Jazon Ribeiro, José Almeida, Adalberto Viana e Edmundo Felix.

BREVE HISTORIA DO BARCO

O «Presidente Vargas» estava em funcionamento ha oito anos. Construido no estaleiro «Couto Filho», foi lançado ao mar em 1942. Tinha 33 metros de comprimento, deslocava trezentas toneladas e tinha dez metros de calado. Seu motor de 350 H. P. era de marca Fairbanks Morse, movido a óleo Diesel. A velocidade desenvolvida pelo navio era de dez milhas horárias. Era ainda o «Presidente Vargas» munido de aparelho de radar (sonda supersônica) e radiotelefonia.

Ha pouco mais de um mês estivera nos estaleiros onde sofrera vários reparos e remodelação. Podia-se orgulhar de ser o maior barco pesqueiro do Brasil e um dos maiores e melhor aparelhados da América do Sul.

Repugnante A Comida Do SAPS

A fim de tornar publica sua indignação contra o descalabro que representa a atual direção do SAPS, esteve em nossa redação uma comissão de frequentadores do retaurante da Praça da Bandeira. Por este jornal, repetidas vezes temos publicado reclamações contra aquela autarquia. Esta, entretanto, é realmente chocante. E' que foi encontrado por um dos membros da comissão um verme na carne servida. Exibindo o repugnante achado os reclamantes tambem acrescentaram que desde que o sr. Edson Cavalcanti voltou para o SAPS que tudo vem piorando dia a dia. As verduras desapareceram, depois da instituição dos caminhões-feiras. E a ultima medida, de mudar o horário das refeições, veio prejudicar grande número de frequentadores, que trabalham justamente durante o novo horário.

"GREVE PELA MORALIZAÇÃO . . .

(Conclusão da 1ª pág.)

tais fatos bastam para provar que a causa pela qual lutamos é justa.

Apesar de ser também ligado a esta Comissão o caso de Oscar Niemeyer não entro no mérito desta questão, por estar servindo para dividir a opinião pública, o que não nos interessa, já que a nossa causa é antes de tudo pela **moralização do ensino no Brasil.** — concluiu o presidente do Dire[illegible]

APOIO DOS BAIANOS

Ouvido por nosso repórter, o acadêmico Gastão Otávio Pedreiras, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da Bahia, declarou:

— A bancada baiana expressa sua integral solidariedade à causa dos estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, e cumprirá a decisão do XIV Congresso Nacional, entrando em greve de advertência, no próximo dia 17. Apoia a causa de seus colegas paulistas principalmente por seu objetivo, — a melhoria do nivel de ensino e da liberdade de cátedra.

Um Louco de Sentinela?

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, um avião de passageiros da Cruzeiro do Sul ao sobrevoar, segunda feira passada, o Forte de São João, fôra alvejado com dois tiros, indo uma das balas alojar-se no bojo do aparelho, ferindo levemente um passageiro e a outra atingir a asa direita.

O avião se destinava a São Paulo e foi obrigado em vista do ocorrido a retornar ao Aeroporto Santos Dumont.

Aberto inquerito para apurar o responsável pelos disparos, concluiu o Comando da Fortaleza de São João que o mesmo fôra o soldado Milton Paes de Azevedo que no momento se encontrava de sentinela.

A praça que se acha preso incomunicável negou-se a revelar os motivos do seu criminoso gesto. Divulgou-se que trata de um doente mental e que por esse motivo aguardava exclusão das fileiras do Exercito.

Mas se era louco e contra ele pesavam suspeitas de doença tão grave a ponto de merecer exclusão das fileiras por que então estava de sentinela? É uma pergunta que precisa ser respondida pelo Comando daquela fortaleza de onde partiram os tiros e que poderiam resultar na morte de 22 pessôas que viajavam no aparelho da «Cruzeiro do Sul».

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1.000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e bôa. Entrada cem cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50.00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, **Condução gratis** aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com **Orlando ou Santana.**



O presidente da UEB e chefe da delegação bahiana quando nos concedia a entrevista

Não Conseguiram Abastardar O XIV Congresso dos Estudantes

O presidente da delegação de estudantes bahianos, Carlos Alberto Kruchevsky, fala à IMPRENSA POPULAR — Carlos Lacerda agiu como réles provocador — Vitória dos estudantes livres a permanência da UNE na UIE

Encerrado o XIV Congresso da União Nacional dos Estudantes, a nossa reportagem procurou ouvir o presidente da delegação de estudantes da Bahia, composta de 22 jovens, e uma das que mais se destacou naquele conclave estudantil.

Foram estas as palavras do acadêmico Carlos Alberto Kruschevsky, presidente da delegação:

— Foi sobretudo independente a nossa posição junto ao Congresso da UNE. E, justamente por essa nossa posição patriotica e progresista fomos alvo de piculinhas orientadas por forças estranhas ao nosso meio. E' bastante dizer que participei do Congresso, nos ultimos dias, sòmente como estudante, pois as minhas credenciais foram cassadas.

Explicou a seguir que veio como representante dos Diretorios do Instituto de Música e da Escola de Música da Bahia, mas que a comissão de credenciais, usando de má fé, alegou que não êle, presidente da União dos Estudantes da Bahia, era o indicado para aquelas representações, mas qualquer um outro dos membros da delegação. Acentuou tambem, referindo-se ao caráter que teve o conclave e as «forças estranhas» que nele atuavam, que a UEB nem mesmo era avisada sobre os trabalhos preparatorios do mesmo. Foi obrigado a se orientar exclusivamente pelo noticiário dos jornais.

NÃO PUDERAM SUFOCAR A VOZ DOS JOVENS LIVRES

— Apesar de tudo, — prosseguiu, — a vóz dos estudantes livres se fêz ouvir no Congresso. A recente invasão da UNE pela policia, quando da realização da II Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, as provocações feitas contra delegações inteiras e vários participantes do Congresso individualmente, não puderam impedir que dezenas de jovens manifestassem o seu pensamento, os seus pontos de vista e as suas aspirações, e, o que é mais importante, pudemos impedir que a UNE fosse desligada da União Internacional dos Estudantes. Embora fosse esse um Congresso patrocinado pelo Ministério da Educação, que por sinal vacilou muito antes de financiá-lo, o que aliás era do seu dever, o representante da UIE, o colega Giovani Berlinguer teve oportunidade de ressaltar a mais lídima aspiração dos jovens estudantes: a Paz.

PORQUE DEFENDEM A PAZ

A uma pergunta nossa, o presidente da delegação baiana esclareceu o seu pensamento:

— Claro que sem Paz todas as aspirações estudantis ficarão sem solução. E ocorre acrescentar: o crêpe negro da morte atingirá principalmente a nós, moços estudantes. Na melhor das hipóteses não poderemos nem estudar.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Referindo-se em seguida a outros fatos:

— E' quase impossivel hoje, no Brasil, para os que não são ricos, conseguir estudar. Basta lembrar que um livro didático custa os olhos da cara e qualquer tratado vai de 4 a 5 mil cruzeiros. Na Bahia várias são as Escolas que necessitam ser imediatamente federalizadas. Um govêrno sensato, — frizou — deve encarar como problema fundamental a educação e não a guerra.

O FALSO ESTUDANTE

Finalmente, tendo falado ainda sobre problemas relacionados com a defesa da cultura, um dos problemas que mais de perto preocupam a juventude estudantil, disse o acadêmico Carlos Alberto Kruchevsky, referindo-se à campanha policialesca de Carlos Lacerda, intrometendo-se indebitamente na vida estudantil:

— O plenário do Congresso decidiu ouvir o sr. Carlos Lacerda à proposito das acusações que pesavam sobre a UIE. Mas êsse jornalista, ao invés disso, interferiu ostensivamente na politica estudantil universitária do país. A isso não tinha direito. Desviou seu discurso a fim de fazer infames provocações. Arvorou-se em sensor e no fundo nivelou-se a um réles provocador. Vale ressaltar aqui que o colega Berlinguer respondeu-lhe lhe à altura. O provocador tambem acusou os estudantes Colagrossi e Montauri de comunistas. Entretanto, instado a provar o que dizia, limitou-se a evasivas. Ora, jornalistas de responsabilidade não age dessa forma.

Dr. Milton Lobato
TUBERCULOSE — CLINICA GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia)
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras — das 9 às 11 horas —

JÁ SAIU
"Para Todos"
A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Vá sem demora aproveitar os preços especi
Na Camisaria PAZ
R. Visc. do Rio Branco, 16 (em frente à Lavradio)
— Vá sem demora aproveitar os preços especiais —
Blusões — Camisas — Calças — Malhas para frio.

DR. EVANDRO CARTAXO
CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
Av. Graça Aranha, 81 — Sala 1.207 — Das 10 — às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente —

Cinema

"A DOMINADORA"

Y. Maia

História de uma mulher que gostava de sua casa, bem arrumadinha, e considerava o casamento, apenas, um ajuste, um meio, sòmente, para conseguir um lar. No fundo era uma doente com mania de domínio. Herriet Graig era o centro do mundo. Para ela, Somente Ela existia, e todos deviam ser iguais a Herriet Graig. Mal de familia. Sua mãe era maluca e fazia crochê num sanatório de nevropatas. Herriet Graig não só afugenta aos poucos, as empregadas de sua casa, como, também, sua prima e seu próprio marido. Tal era o zêlo por sua casa que bastava uma xícara partida para deixá-la em pânico.

Tinha mêdo de viajar de trem, pelo escuro da noite, porque não podia, ela mesma, «controlar» sua segurança.

Tipo infeliz. Termina com segurança dentro de uma confortável residência e, abandonada por todos, olhando uma sala sem vida. Tragèdiazinha burguesa, onde a arte maravilhosa de Joan Grawford vive o sofrimento estético de uma mulher bem vestida, bem penteada como vários tipos («Acorrentada», «Possuida», etc.) que já viveram na tela. Joan Grawford faz bem esta nevrotica. Seus olhos arregalados, ajudam.

Isto tudo foi extraído de uma peça de George Kelly, já filmada com Rosalind Russel.

Maria Sampaio, representou-a entre nós, com o nome: «Mulher que perdeu a alma».

Joan Grawford, como sempre admirável. Ela é a gran-fina perfeita. Quando defronta a câmera naquelas atitudes, que bem lhe pertencem, derrama, em grandes planos, sua personalidade por toda a platéia.

«Dominadora», como cinema é um bom teatro. Como teatro não satisfaz. Falta o calor humano.

Para os apreciadores de tragédias intimas, o filme poderá constituir espetáculo.

Weldel Corey, correto, é o marido de Herriet Graig, neste filme dirigido por Vincent Sherman.

De alguma forma, o filme indica o lado natural da vida, porém, como sempre, o tipo da mulher egoista que se lambusa no mel do confôrto burguês é ligeiramente desenhado no filme, como sendo de origem humilde, gente do povo, a fim de salvar as honras e os hábitos dos bem situados desde o berço.

Para uma semana pobre de bons filmes, «Dominadora» passa.

OS PROGRAMAS HOJE

PALACIO — SAO LUIZ — RIAN — CARIOCA — SAO PEDRO — IDEAL — «A Dominadora», com Joan Crawford e Wendell Corey, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METROS — PASSEIO — TIJUCA COPACABANA (2a. semana) — «As Minas do Rei Salomão», em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — «Terra do Meu Destino», com Victor Mature e Terry Moore, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — «Terra Violenta», com Anselmo Duarte e «Quando Falam os Punhos», com James Dunn — A partir das 14 horas.

REX — ROXY — AMERICA — «A Lagoa dos Mortos», com Johnny Weissmuller, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — «O Homem da Luva Cinzenta», com Rolando Lupi e Annette Bach, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — CINEAC-TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPERIO (4a. Semana) — «Tormentos do Desejo», com François Arnoul, às 14, 15,40, 17,20, 19,0, 20,40 e 22,20 horas.

PARISIENSE — «Vida de Minha Vida», com Farley Granger e Joan Evans, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVOLI — MARABA' — «Don Juan de Serralonga» com Amadeo Nazzari e Maruja Asquerino, à partir das 14 horas.

LEME — SAO JOSE' — PARA TODOS — PATHE' — «Escandalos de Paris» com Arlette Poirier às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IRIS — VITORIA — IPANEMA — «Conquistando West Point» com James Cagney e Virgina Mayo às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRAJA' — «Uma vida Roubada» — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — «O Crime Não Compensa» e «Rancheiro Destemido» à partir das 14 horas.

MEIER — «Mulher Marcada» com Imperio Argentina, à partir das 14 horas.

"VALSA N.º 6"

Elyseu Maia

TEATRO

Com a presença de inúmeros intelectuais «apoliticos» que foram prestigiar o autor de «Meu Destino é Pecar», o Sr. Nelson Rodrigues exibiu o seu album de familia do teatro Regina. Vejamos o programa: Empresário — Milton Rodrigues; Autor — Nelson Rodrigues e atriz Dulce Rodrigues.

Quanto à diretora, Mme. Morineau, em rápidas palavras, antes do espetáculo, parecia querer tirar o corpo fora em vista do fracasso que já advinhava.

Com essa «Valsa n.º 6», o Sr. Nelson Rodrigues superou-se a si mesmo na arte de chatear os espectadores. Do espetáculo nada se salva.

Abre-se o pano e uma criatura vestida de ballet, durante toda uma longa hora, diz cousas saltitando pelo palco, correndo de vez em quando para o piano a fim de assassinar o inocente Chopin, até que o expectador descobre que ela havia sido assassinada antes de começar a peça. E o negócio termina antes que alguma catástrofe aconteça aos expectadores completamente alucinados com a peça.

Entretanto, dêsse amontoado de asneiras, pode-se deduzir que, naquele espaço de tempo, o Sr. Nelson Rodrigues teve a oportunidade de meter uma doida que gostava de homens casados e um médico tarado que adora colegiais e acaba dando cabo da heroina. Isto, para repouso final dos expectadores que já andam loucos para dormir em casa — que as poltronas do teatro não são tão cômodas assim.

Sôbre a interpretação (?) de Dulce Rodrigues é impossivel dizer qualquer cousa. A peça e a intérprete são dignas uma da outra.

Gozado é que, depois de terminado o espetáculo, muita gente ficou esperando que continuasse, pois, não perceberam que o pano já havia descido definitivamente.

Se vocês não tiverem o que fazer às segundas-feiras, fiquem em casa escutando a pior novela do rádio; leiam o livro mais cacete do mundo; joguem bridge, façam qualquer inutilidade, mas — quem avisa amigo é — não tentem ver êsse abacaxi.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — (Rua Raul Pompéia — Posto 6) Procópio — às 20 e 22 horas «Lição de Felicidade», de Somerset Maugham

JARDEL — (Copacabana) «Um milhão de Mulheres» Revista de Chianca Garcia, Geysa Boscoli, J. Maia e H. Cunha — Pelo elenco de Colé, às 8 e 10 horas.

...lon) «Irene» de Pedro Bloch, com Conchita e Odilon, às 21 horas.

SERRADOR — «Bagaço», com Eva e seus artistas às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — «Pudim de Ouro», com Eros Volucia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «A morte do caixeiro viajante», de Artur Miller, com Jayme Costa, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Tome, que o filho é teu», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

RÁDIO

NOTÍCIAS BREVES

★ Carmélia Alves, a rainha do baião, gravou dois discos: «No mundo do baião», que já se encontra à venda, e «Adeus Maria Fulô», de Jimmy Lestes, compositor que é seu marido.

★ O novo auditório da G-3, que tem capacidade para 1.400 pessoas, parece que vai ser mesmo inaugurado por Carmem Miranda.

★ Dalva de Oliveira, a rainha do rádio, está com viagem marcada para o México, onde a querida cantora fará uma excursão artística.

★ Dentro em breve estará entre nós a cantora Aurora Miranda, que, segundo se afirma, fixará residência definitivamente no país.

★ Marlene está arrumando as malas para voltar ao Brasil. A estrela paulista não fez o sucesso que esperava em Paris.

★ Elizete Cardoso, que atingiu o estrelato com o samba «Canção de Amor», acaba de gravar «Quem diria», de Alberto Ribeiro e José Maria de Abreu e «Se eu Pudesse», samba de José Maria de Abreu e Jair Amorim.

O QUE VOCE PODERA' OUVIR

Tupi — «Arraial do Pendura Saia», às 20,30, e «Viva o Samba», com Almirante, às 21,35 horas.

Nacional — «Canta o seresteiro», com Silvio Caldas, às 22,10, e «Museu de Cera», com Heber de Boscoli, às 23,15 horas.

Globo — «Conversa em Familia», com Alvaro Moreyra, Rubens Amaral e Raul Brinini, às 22,10 horas.

Vera Cruz — «Melodia de ontem e de hoje», às 22 horas.

TIC-TAC é o tal!
CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!
TIC-TAC
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 31 LOJA E 1º AND. TEL. 42-7471

Mandado de Segurança contra despacho de Getulio — OS SINDICATOS DO GRUPO LIGHT ACABAM DE IMPETRAR MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA UM DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. ACONTECE QUE

EM 1949, POR OCASIÃO DO AUMENTO DE SALÁRIOS DOS TRABALHADORES DA EMPRÊSA CANADENSE, HOUVE TAMBÉM UM AUMENTO DE TARIFAS. FICOU DETERMINADO, NA ÉPOCA, QUE O SUPERAVIT DECORRENTE DO AUMENTO DE TARIFAS DEVERIA REVERTER EM BENEFÍCIO DOS TRABALHADORES. TAL, PORÉM, NÃO ACONTECEU. E AGORA O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA CONSEGUIU UM DESPACHO FAVORÁVEL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, NO SENTIDO DE DESVIAR ESSA VERBA PARA OUTROS FINS. CONTRA ESSE CRIMINOSO DESVIO É QUE FOI IMPETRADO O MANDADO DE SEGURANÇA.

"Um Pássaro na Mão"

QUINTILIANO

Deixando passar, na assembléia de segunda-feira, a tabela «Delio Maranhão», os comerciários mostraram que ainda não estão suficientemente organizados. E que não compreenderam a importância da vida sindical, tão recomendada pela C.T.B.

Uma corporação de 120 mil trabalhadores no Distrito Federal, com apenas 20 mil sindicalizados, já mostra que o Sindicato não é lá muito bem visto. Justifica-se, em parte, essa atitude, pela traição de Nelson Mota e outros pelegos que têm concorrido para o desprestigio da entidade diante da corporação. Contudo, se houvesse vida sindical, se os trabalhadores estivessem dentro de sua séde, pressionando e exigindo trabalho das diretorias, elegendo dirigentes à altura da responsabilidade, tal coisa seria evitada. O pior, entretanto, é que, dos 20 mil sócios do Sindicato, apenas 161 compareceram à assembléia de segunda-feira, apesar da importância decisiva que a mesma representava na questão do aumento do salário.

Entretanto, é ainda o manifesto da C.T.B. quem nos alerta para o respeito às decisões das assembléias. Não importa que tenha sido pequeno o número de associados presentes. Entendendo-se por maioria ativa de uma corporação aquela maioria que milita e luta dentro de suas entidades pelos seus problemas, pode-se dizer, mesmo, que a maioria ativa da corporação aceitou a tabela. E, embora saibamos que Nelson Mota manobrou muito para o resultado da assembléia, é claro, também, que o que muito predominou foi ainda o espirito de que mais vale um pássaro na mão do que dois voando. Resta, agora, com um pássaro na mão, que os comerciários não se contentem com êle. E' claro que o aumento é insignificante. Não satisfaz. Conseguida a Tabela Delio Maranhão, deve-se, portanto, lutar para conquistar o resto. Nesse ponto, aliás, estarão de acôrdo, mesmo os que aprovaram a tabela do Tribunal Regional do Trabalho. E êsse fator de unidade não deve ser desprezado de maneira alguma. Por outro lado, os comerciários — pela propria experiencia — devem estar atentos para a importância da organização. Foi a falta de organização quem os levou a um resultado insatisfatório como o da tabela aprovada. Não basta que estejam convencidos. E' preciso que se organizem e lutem por aquilo de que já se convenceram. Há poucos dias, por exemplo, tivemos ocasião de ouvir diversos comerciários a respeito do problema do aumento. Todos eram contra a tabela Delio Maranhão. Achavam-na absurda. Mas não compareceram à assembléia para votar contra. Esse espirito é que não deve presidir a continuação da luta pelo aumento. A luta é de todos. E é uma luta contra o estado de miséria e exploração a que estão submetidos os comerciários, vitimas da ganância patronal.

DENUNCIAM OS TRABALHADORES DE MOCANGUÊ:

ESTÃO LIQUIDANDO O LOIDE BRASILEIRO

DIVERSAS EMPRÊSAS IMPERIALISTAS INTERESSADAS NO LEILÃO — ENQUANTO EXPLORA E PERSEGUE OS TRABALHADORES, A ADMINISTRAÇÃO DO LOIDE VAE PONDO EM PRÁTICA SEU PLANO SINISTRO

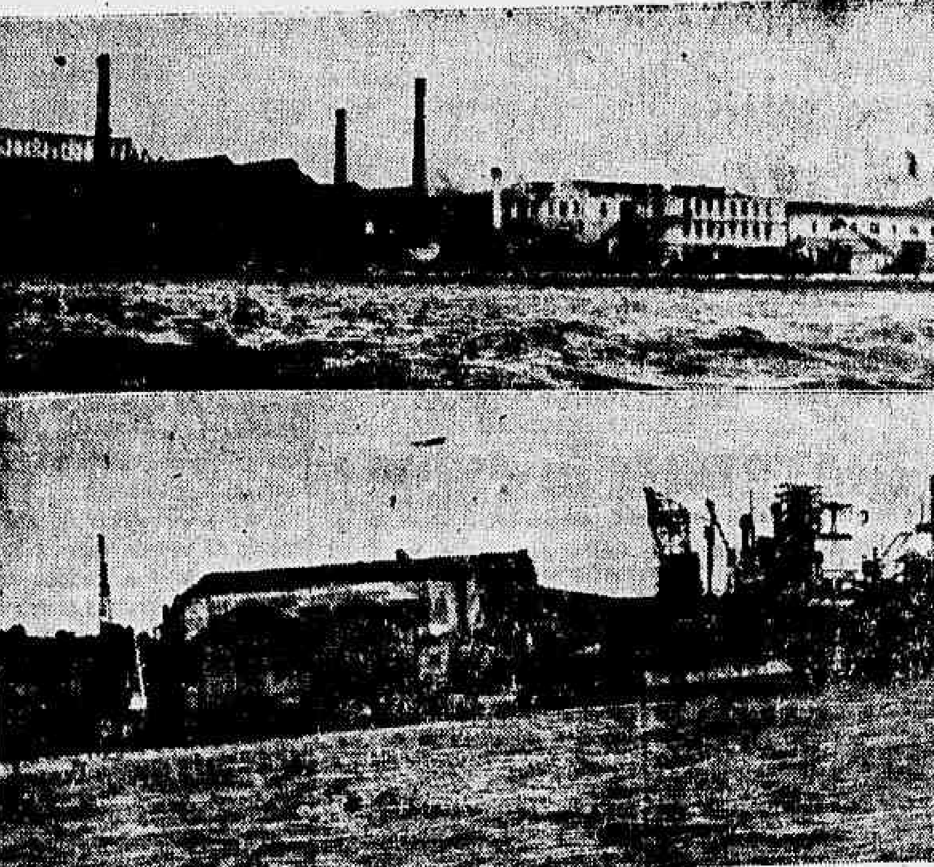
Entra ano sai ano e os trabalhadores do Loide Brasileiro permanecem vitimas da mais criminosa exploração. Saiu Dutra entrou Getulio, saiu o integralista Santiago Dantas e entrou o «trabalhista» Lemos Bastos e nada melhorou. Pelo contrário: o que está havendo é o agravamento da situação de miséria. Os salários estão sendo pagos com grande atraso. E o pedido de aumento, que se encontra em poder da Comissão de Marinha Mercante, está sendo sabotado pelo almirante Lemos Bastos, presidente da Comissão.

ROUBAM E ACUSAM OS TRABALHADORES

O pior de tudo isso é que, além de manter e intensificar êsse regime de terror e de fome, a administração da emprêsa atira sobre os trabalhadores a responsabilidade de vergonhosas roubalheiras de materiais. Roubalheiras essas que sobem à casa dos milhões. O integralista Santiago Dantas, em 1949 quando em visita à ilha de Mocanguê, teve a audácia de lançar um sórdido insulto aos trabalhadores que exigiam o abono de natal. Declarou, cercado por seus capangas, que não concederia a bonificação porque os trabalhadores eram todos uma corja de ladrões que roubavam e liquidavam o patrimônio nacional. O abono existia sim, mas para gente honesta, que se contentava em ganhar o seu pão honestamente. Mas agora os operários de Mocanguê estão provando que não são êles os ladrões, mas que, ao contrário, são eles justamente os que defendem o patrimônio nacional. Assim é que denunciam vigorosamente pela imprensa o grande desvio de toneladas de chapas de aço vendidas como sucata à companhia metalurgica «Hime», de Niterói. E fazem mais: apontam energicamente o responsável pela falcatrua que não é outro senão o diretor dos diques e oficinas, sr. Lemos Coutinho Bastos, sobrinho do diretor do Loide. Graças a isso é que a direção dessa autarquia teve que nomear uma comissão do inquérito. Não com o intuito de esclarecer devidamente o crime praticado, mas tão sòmente para encobri-lo. Contudo essa comissão não tem logrado seu intento porque os trabalhadores obrigaram-na a desembarcar o material roubado que se encontrava a bordo de uma chata, de propriedade da companhia «Hime», que estava atracada na ilha. E não é só. Várias comissões têm percorrido a imprensa, denunciando a administração do Loide, que está empenhada em pôr uma pedra em cima do caso. E mais: várias comissões de trabalhadores já se dirigiram ao almirante Lemos Bastos, exigindo a punição dos culpados e de maneira pública para que o povo conheça quem são os verdadeiros ladrões.

PLANO SINISTRO

Todas essas falcatruas obedecem a um plano pre-concebido de liquidação do Loide Brasileiro, de acôrdo com os interesses das empresas estrangeiras que disputam o nosso serviço de cabotagem, tais como: Moore Mc Comarck Line, Royal Mail Line, International Fregting Corporation Inc a Der Norseck Sud America Linye. Esse plano só ainda não foi posto em prática porque os governos têm encontrado pela frente, a vigilância e a oposição consequente do operariado. Assim é que, durante o Estado Novo, os trabalhadores ganharam as ruas em memoráveis passeatas e lançaram mão até mesmo da greve para impedir a liquidação total de nossa maior companhia de navegação como previa o famigerado «Plano Pitanga» através de arrendamento às empresas estrangeiras ligadas ao imperialismo. Contudo, Vargas já conseguiu, atualmente, através de conchavos feitos debaixo de sete chaves, liberar o serviço de cabotagem. Os fretes dos navios que fazem a linha da costa, tanto do Loide como das companhias estrangeiras, já foram majorados em 15%. Por isso é que os trabalhadores voltam à luta destemidamente, denunciando as manobras criminosas que visam liquidar o Loide e lançá-los ao desemprego. Ao mesmo tempo em que lutam por suas reivindicações e direitos, lutam, também, contra a ofensiva do imperialismo sôbre nossa principal emprêsa de navegação.



Aspecto de Mocanguê, onde os navios do Loide são encostados como imprestáveis enquanto o nosso serviço de cabotagem é entregue às empresas estrangeiras.

Ajudam os Cientistas Soviéticos Aos Trabalhadores da Pecuária

SURGEM NOVAS RAÇAS DE OVELHAS PRODUTORAS DE ÓTIMA CARNE E FINÍSSIMA LÃ — DISTRIBUIDOS DIVERSOS PRÊMIOS STALIN ENTRE OS TRABALHADORES NA PECUÁRIA — ELETRIFICAÇÃO E MECANIZAÇÃO EM MASSA DAS GRANJAS, SOVKOSES E KOLKOSES

MOSCOU, (Por S. Bugrinov) Os colaboradores científicos, conjuntamente com os kolkosianos de vanguarda, e criaram uma nova raça de ovelhas de rapido desenvolvimento, produtores de carne e lã, adaptadas à cria nas regiões centrais do país soviético. Os colaboradores do Instituto Ucraniano de Investigação Cientifica da Pecuária, conjuntamente com os zootécnicos dos kolkoses, sovkoses da Ucrania, criaram uma nova raça de gado vacun de grande rendimento, produtor de carne e leite, que se distingue por sua grande produtividade leiteira e, o que possui singular importancia, pela grande quantidade de gordura no leite.

Os criadores desta raça, como os criadores das novas raças mencionadas anteriormente, receberam Premios Stalin.

Em 1949 se levou a cabo tambem os trabalhos para a obtenção de outras raças de gado vacun, ovino e porcino. O Instituto Kazajo de Pecuaria, o Instituto de Chkalov de Pecuária e Zootécnica dos Sovkoses criaram uma raça vacum de cabeça branca de Kazajstan, bem adaptada às condições do sudeste da URSS. Dos exemplares desta raça se obtem grande quantidade de carne e graxas de alta qualidade e ótimas peles.

Os institutos de investigação cientifica e os centros de experimentação levaram a bom têrmo um grande trabalho de melhoramento e emprêgo racional de pastagens naturais, de preparação de alimentos e de introdução de novos métodos no preparo das forragens. Os homens de ciencia soviéticos conseguiram importantes resultados no estudo da natureza dos micróbios agentes das enfermidades, e elaboraram novas medidas para combater as enfermidades do gado.

Os engenheiros soviéticos, trabalhadores do Instituto de Mecanização e de Agricultura da URSS e de outras instituições cientificas construiram diversas máquinas para mecanizar a recolhida de feno e para eletrificar amplamente as granjas de criação de gado. Atualmente, os sovkoses recebem muitas máquinas de último modêlo: ordenhadoras elétricas, segadoras, cataventos, trituradores de grãos e outras máquinas, que por sua construção e alto rendimento, são consideradas superiores às estrangeiras.

A pecuária socialista da URSS, baseada nos principios michurinistas, da ciência biológica de vanguarda e aparelhada com a técnica mais moderna, progride sem cessar. Em fins de 1949, mais de um têrço do gado vacun e mais da metade do ovino e porcino dos kolkoses eram de boa raça e de raças melhoradas. Os pecuaristas da URSS trabalham com entusiasmo para criar no país a abundancia de produtos indispensáveis para a transição do socialismo ao comunismo.



Uma nova raça de ovelhas de rápido desenvolvimento, nasceu da colaboração entre o trabalho científico e o trabalho dos camponeses na URSS

1.500 Metalúrgicos Reunidos em Volta Redonda

Querem a supressão do congelamento existente desde 1946 e aumento imediato dos salários — Demagogia "trabalhista" que não surtiu efeito

Deu entrada na Justiça do Trabalho uma reclamação de 11 anões do Circo Gnidley, contra a empresa. Afirmam os autores da reclamação que os proprietários do Circo vêm pagando seus salários em constante atrazo. Seus salários, de 100 a 200 marcos, são recebidos, ainda por cima, com grandes descontos, motivando a que atravessem, atualmente, uma situação muito dificil, sem dinheiro, inclusive, para pagar o hotel.

NO HOTEL LUSO-BRASILEIRO

A reclamação dos anões do Circo Gnidley será julgada hoje, às 13 horas. Ontem estivemos no Hotel Luso-Brasileiro, onde estão hospedados e verificamos que de fato estão pessimamente hospedados. E' um hotel modesto, com acomodações acanhadas. As refeições são feitas em restaurantes populares, tendo alguns deles afirmado que passam às vezes o dia inteiro sem alimentação «Enquanto isso — afirmam — os proprietários estão se enchendo de dinheiros».

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Assembléia, 28-36.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e onibus — Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

PASSAM FOME OS LILIPUTIANOS

Enquanto isso, os proprietários do Circo Gnidley estão se enchendo de dinheiro — Reclamação na Justiça do Trabalho contra o atrazo de salários

Realizou-se, domingo ultimo, em Volta Redonda, uma reunião promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas, Mecanicas e do Material Elétrico de Barra Mansa, com a participação de cêrca de 1.500 associados.

Nessa reunião alem de ser feito um restrospecto na vida do Sindicato, visando o que o mesmo sofreu durante o govêrno Dutra, com a intervenção e delapidação de seus bens, foi tambem levantada a possibilidade de um reajustamento de Salários para os operários da Companhia Siderurgica Nacional, pois eles estão congelados desde 1946. A fim de traçar um plano para essa luta, o Sindicato está promovendo reuniões preparatórias para uma assembléia geral que será dentro em breve convocada.

A DEMAGOGIA «TRABALHISTA»

Pela voz de alguns membros da Diretoria e pelo discurso do consultor juridico do sindicato, ficou patente a tentativa de endeusamento de Vargas e de apoio à sua politica demagógica. Por outro lado, o Diretório do P. T. B. e seus vereadores estavam lá em peso, procurando influir nas decisões dos metalurgicos de Volta Redonda. Entretanto, os 1.500 operarios que compareceram à reunião mostraram-se, apenas, interessados no aumento de salários e outras reivindicações, tendo os oradores condenado o congelamento de salários existente desde 1946, e exigido um aumento capaz de melhorar um pouco a sua situação de miséria.

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado

Fone: 42-0954

Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

Em carta que nos escreve o leitor SERAFIM NATAL, expõe o seguinte caso: tem um amigo, analfabeto que há vários anos trabalha num barco de pesca, servindo nos dias e locais determinados pelo armador; seu ordenado consiste numa percentagem sobre o produto apurado em cada viagem. Presta serviços exclusivamente a esse armador, à cuja disposição permanece quando não está trabalhando. Quer saber se é considerado empregado para os fins da legislação trabalhista.

RESPOSTA. — Sim, sua situação é de empregado e não de trabalhador autônomo. Embora o assunto se preste a discussões na Justiça trabalhista, podemos citar em favor do que acabamos de afirmar uma decisão do Tribunal Superior do Trabalho, na qual se assentou que «os tripulantes de um barco de pesca contratados pelo armador, mediante remuneração percentual sobre o produto de cada viagem, são empregados do armador, trabalham sob as ordens e dependência deste e onde, como e quando o mesmo determinar».

Em tais condições, tem o trabalhador direito à carteira profissional e as outras vantagens a que fazem jus os empregados amparados pela Consolidação das Leis do Trabalho.

SEJA UM REPORTER EM SUA FÁBRICA

A partir de amanhã começaremos a publicar reportagens enviadas diretamente das fábricas e oficinas pelos próprios trabalhadores. As matérias poderão ser publicadas com ou sem assinatura, de acôrdo com a conveniência do informante e do jornal.

Indicamos alguns dados que deverão normalmente constar dessas reportagens: lucro da empresa, salário dos operários, condições de trabalho, perseguições, multas, quais as principais reivindicações dos trabalhadores, vida que levam os patrões, etc. Alguns desses dados poderão deixar de constar das reportagens. Contudo, é conveniente observá-los, na medida do possivel.

As reportagens deverão ser enviadas para: IMPRENSA POPULAR — Secção Sindical, rua Gustavo Lacerda, 19-sob.

A primeira reportagem, que divulgaremos amanhã, será sôbre a General Elétric.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

MANOEL TAVARES FILHO — São Paulo. Qualquer que seja sua idade se você está trabalhando como operário ou mesmo empregado de uma emprêsa industrial, pode ser inscrito como associado obrigatório do I. A. P. I. Pode e deve, pois a isso é obrigado por lei. Se o seu patrão insiste em não o inscrever, alegando que é contra a lei, você deve pedir-lhe que leia o Decreto-Lei número 8.769, de 21 de janeiro de 1946, que diz em seu artigo 1.º o seguinte:

— A admissão dos associados obrigatórios do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Industriários (I. A. P. I.) independe de condições de idade e saúde.

Esse é o decreto-lei que está vigorando, portanto os outros perderam seu efeito de lei.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zondek ou Manini).

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

SALARIOS MINIMOS

A Comissão de Salário Minimo da Primeira Região fixou os seguintes salários: Estado do Amazonas — trabalhadores adultos — Cr$ 650,00; trabalhadores menores — Cr$ 325,00. Território do Acre e Guaporé — trabalhadores adultos - Cr$ 900,00; trabalhadores menores — Cr$ 450,00. A Comissão tornou público que aceitará sugestões até o dia 30.

ANISTIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Quimicos, Farmaceuticos e de Perfumarias do Rio de Janeiro, segundo deliberação tomada em assembléia, concedeu anistia aos seus associados em atraso. Assim os trabalhadores poderão retornar à entidade pagando as mensalidades a partir de maio do corrente até o dia 30 dêste.

ELEIÇÕES

Estão marcadas para o dia 30 as eleições para a diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes do Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro.

CONCURSO

Serão realizadas na primeira quinzena de setembro próximo as provas dos concursos de Enfermeiro, Estatístico Auxiliar, Fiscal Aduaneiro e Medicos Sanitaristas, organizados pelo D. A. S. P., abrangendo o Distrito Federal e demais pontos do território nacional.

NOVAS RESTRUTURAÇAO

Uma comissão de representantes do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, bem como diversos delegados dos Estados, dirigiram-se a Vargas reivindicando uma nova restruturação, desde que a realizada por Dutra beneficiou apenas uma meia dúzia e prejuizo de cerca de 13 mil trabalhadores. Entre outras reivindicações, a comissão solicitou a doação do terreno localizado em frente a estação Barão de Mauá, para construção de uma séde para o Sindicato.

PRESO O TRABALHADOR

Esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores da Light, que veio protestar contra a prisão arbitrária do fiscal Paulino Pereira Leite, às 16, 30 horas de segunda-feira, no largo da Gloria. O trabalhador foi conduzido para a rua da Relação por vários «tiras» da Ordem Politica e Social. Já foi impetrado, em seu favor, a competente ordem de «habeas-corpus».

Assembléias

AMANHÃ — No Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos do Rio de Janeiro a fim de ser discutida a questão do aumento para os motoristas, despachantes e trocadores de onibus.

NO DIA 10 — No Sindicato dos Trabalhadores em Carnes e Derivados do Frio do Rio de Janeiro para aprovação do balanço geral e relatorio do presidente do Sindicato.

No DIA 18 — Na Cooperativa do Trabalho dos Operarios em Pedreiras do Rio de Janeiro Ltda. à rua Carolina Machado n. 434, sala 7, em Madureira, para eleição do novo Conselho Fiscal e preenchimento dos cargos vagos da Diretoria.

FLUMINENSE x CRUZEIRO

HOJE, À NOITE, NO ESTÁDIO DAS LARANJEIRAS — QUADROS PARA A PELEJA

Consta do plano de Zezé Moreira para soerguer o conjunto tricolor o maximo empenho de seus craques. Assim sendo, neste inicio de campeonato, enquanto os adversários não são dos mais temerosos, o ex-botafoguense pretende colocar em ação, sempre que possa os seus pupilos. E não apenas em treinos de conjunto, mas contra adversários categorizados. Daí porque, o Fluminense propôz ao Cruzeiro, a realização, na noite de hoje, de uma partida amistosa.



O quadro do Fluminense que logo mais dará combate ao Tri-campeão mineiro.

HOJE A NOITE

A realização deste encontro, que foi asentada, em definitivo, na manhã de ontem, até a véspera, estava na iminencia de não realizar. E isto, em consequência do adiamento da rodada carioca. Entretanto, face a decisão tomada pelos paredros metropolitanos, o prelio foi confirmado e hoje, pela manhã, já estarão entre nós, os craques mineiros.

OS QUADROS

Os mineiros apresentarão a mesma equipe que abateu, no domingo ultimo, em Belo Horizonte, o Meridional. Assim, formarão, na noite de hoje, os seguintes elementos:

Geraldo — Duque e Benê; Adelino, Lazarotti e Paulinho; Chiquinho, Aureo, Abelardo, Guerino e Sabu.

Os tricolores deverão fazer várias experiencias. Assim, Villalobos, deverá ser experimentado novamente, no posto de Orlando, o qual, ligeiramente contundido, deverá estar de fora pelo menos, no periodo inicial.

Assim, os pupilos de Zezé Moreira deverão apresentar-se com Castilho; La-Faiette e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Telê, Didi, Carlyle, Villalobos e Joel.

MADUREIRA A. C.

Recebemos e agradecemos o permanente do Madureira A. C. para a temporada de 1951.

Daqui e dos Estados

Pindaro assinou mesmo contrato com o Fluminense. Receberá nove mil cruzeiros por mês e a C.N.D. cogita em estipular em 50 mil cruzeiros o máximo permitido para luvas dos profissionais de futebol. Enquanto se discute a coisa, Zézinho pediu 100 cruzeiros de luvas no Botafogo. O São Paulo, lider invicto do certame bandeirante, concentrar-se-á em Santos, na tentativa de passar incolume pelo alvi-negro da cidade praiana. La-fayette deverá fazer o seu debut nesta partida e Pixe também está em condições de reaparecer. O Santos foi convidado para jogar em Montevidéo. Os palmeirenses for... com um banquete E Valdemar Fiume deverá reaparecer.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 755

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1951

Acidente Com o Carro de Moreno



Em marcha normal corria ontem, pela rua Jardim Botânico, demandando o centro da cidade, o carro n.° 5-45-23, dirigido pelo seu proprietário, o conhecido joquei Candido Moreno dos Santos. Ao seu lado, viajava o guarda-civil Sidney Pinto Magalhães, de 41 anos, casado e morador na rua Andaí n.° 319. O policial, deixando o serviço na delegacia da 1.ª distrito, solicitára e obtivera, de Moreno, uma carona. Em meio à viajem, o auto-particular foi colhido pelo caminhão, de n.° 9-60-63, da Prefeitura do Distrito Federal. O veiculo de Moreno ficou danificado, nada sofrendo o joquei, como tambem o veiculo culpado. O guarda, porém, foi vitima de fratura da clavicula esquerda, sendo medicado no Hospital Miguel Couto. No cliché, o vice-lider da estatística, ao lado de Levi Ferreira

EMPATARAM ELÉTRICO E ELETROTÉCNICO

O Departamento Eletrotécnico da Central patrocinou em Deodoro, o encontro entre as suas equipes representativas, do Eletrotecnica A.C., do local e o Eletrico F.C., sediado na av. Francisco Bicalho 337, em S. Diogo. Este embate foi disputado em homenagem ao velho servidor da E.F.C.B., sr. Joaquim Faria, instrutor de maquinistas. Foram ofertadas pelo sr. William Maciel, engenheiro inspetor da I.E.-14, duas ricas taças, com gravações alusivas, para os vencedores, aspirantes e amadores.

Com a presença de altas autoridades ferroviárias e numerosa assistencia, foi dado o pontapé inicial pelo homenageado.

Os primeiros 45 minutos foram disputados em ambiente agitadissimo, com constantes interrupções, por invasão de campo, tendo-se a nitida impressão de que a partida não chegaria a concluir-se, dada a rivalidade existente entre as referidas agremiações. Venceu a primeira fase o Eletrico por 2x1. Para a etapa complementar foi substituido o juiz Francisco de Paula, por um arbitro local.

Aos 10 minutos de jôgo, foi empatada a peleja, sendo os visitantes, cinco minutos após, punidos com a pena maxima. Nesta altura, estando os ânimos bastante exaltados, devido a escandalosa parcialidade do juiz, irrompeu um conflito. Sem maiores consequencias porem, pois o arbitro, causador do mesmo, tomou destino ignorado.

Um jogador do Eletrotécnica cobrou a penalidade por sua alta recreação, fazendo o goal que no entanto não foi considerado, dada a sua ilegalidade. O jogo foi suspenso por ordem superior, registrando-se o empate de 2 x 2.

Paulino e Waldemar marcaram para o Eletrico, cuja equipe estava assim constituida: Orlando, Batão e Romero; Nilson, Mario e Nilton; Waldemar, Haroldo, Paulino, Jandyr e Claudionor.

Na preliminar venceram os locais por 2 x 0.

BAFO DE BOCA

Foi divulgado que o Eletrotécnica tinha vencido a partida acima descrita. Diretores do Elétrico, em nossa redação, contestaram.

—Só bafo de boca — disseram.

LEIA "PROBLEMAS"

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO

A Espanha venceu Portugal, no campeonato de atletismo, por 114 a 97 pontos.

★

O campeonato de corridas de fundo, programado para domingo passado, na pista do Vasco e que seria disputado juntamente com a primeira competição feminina de qualquer classe, foi transferido para a tarde de sábado próximo, tendo como local o estádio do Fluminense. Nessa ocasião será disputada, também, a competição feminina.

AUTOMOBILISMO

Já se acham abertas as inscrições para a prova das vinte e quatro horas, que se realizará no autódromo de Interlagos, nos dias 18 e 19 dêste. Esta é a primeira competição, no gênero, que se realiza no continente, despertando, portanto, o mais vivo interêsse nos círculos ligados ao automobilismo.

BASKET-BALL

O cinco do Minas F.C., que se sagrou campeão do Torneio Quadrangular promovido pelo Fluminense, em comemoração ao seu aniversário, realmente, foi o conjunto de melhores atuações neste torneio, que contou, ainda com a participação do Santos F.C., Ginástico e do próprio grêmio tricolor, que conseguiu o segundo pôsto. Assegura-se que haverá três disputas anuais dêste torneio, tendo por local, alternadamente a séde de cada um dos concorrentes.

FOOT-BALL

Os jogos do Certame Niteroiense de Foot-ball, programados para o domingo passado, também foram adiados em virtude do mau tempo, que prejudicou as atividades esportivas também na vizinha capital.

NATAÇÃO

Os franceses bateram o record mundial do revezamento de 4x200 metros, pertencentes aos peixes-voadores. Os companheiros de Furuashi haviam conseguido seu feito na piscina de Maricá, quando de sua recente excursão ao Brasil e êste record foi sobrepujado pela equipe de Alex Jany, pela diferença de sete segundos.

PUGILISMO

O chileno Arturo Godoy, campeão sul-americano de box, derrotou por pontos o argentino Abel Cestac. A luta realizou-se em Santiago não agradando aos assistentes pela sua pouca combatividade.

TENIS

Em Hamburgo, o campeão brasileiro Armando Vieira venceu o alemão Sass por 3 x 0.

★

Em disputa da Taça Davis (zona americana), o Canadá venceu Cuba por 5 x 0 e os Estados Unidos eliminaram o México. Os vencedores disputarão entre si, o direito de jogarem as finais com a forte equipe da Suécia, já classificada.

TENIS DE MESA

Foi proclamado campeão do Torneio Inter-clubes por equipes de terceira classe, o Fluminense, seguido pelo Astória, A. A. Tijuca Vasco e outros.

VOLLEY-BALL

Três treinos já foram realizados pela equipe carioca de volley-ball feminino, em preparativos para o Brasileiro Extra, que terá como palco a capital paulista, nas datas de 19 a 26 dêste. Houve várias faltas nestes primeiros ensaios, prejudicando sériamente o trabalho do preparador Zoulo Rabelo, que espera contar, para os próximos treinos, com tôdas as estrêlas convocadas.

★

Também os homens estão em preparativos para o Brasileiro. Ontem, no ginásio da A.A. Banco do Brasil, foi realizado um proveitoso ensaio, sob a direção de Paulo Azeredo.

PINTORES

Precisam-se de pintores à rua LUIS CAMARA, 335 — OLARIA. Paga-se desde setenta a oitenta cruzeiros. Aceita-se, tambem, meios oficiais.

RIFADOS OS VENTURA

Treinaram no Madureira, mas não agradaram — Plácido garantiu que tem gente melhor

Procedentes da Argentina, treinaram no Madureira os Ventura. Dizendo-se jogadores de futebol conseguiram de Placido duas vagas no time de aspirante. Entretanto, não chegaram ao fim da primeira fase, tal o desconhecimento total que tinham do esporte, que consagrou Leonidas.

Findo o treino, ouvimos o preparador suburbano, a respeito dos dois portenhos, os quais, a esta altura, já tinham mudado a roupa e feito a pista.

— Sempre fui contra a importação de jogadores estrangeiros. Os craques do nosso interior são bem melhores que a maioria dêstes que por aqui aportam. E isto por que, os verdadeiros craques não emigram. Ficam por lá, pois a carência de valôres, no Prata, é tão séria quanto aqui.

Focalizando, em particular, a performance dos irmãos Ventura, que já treinaram no Bonsucesso e no Olaria, Plácido concluiu:

— Francamente, no juvenil tenho gente melhor...

PADDOCK

Luiz Diaz registrou no livro de ocorrências que o seu pilotado Pumitaqui, na altura dos 1.300 metros, foi cometido de hemorragia. Pumitaqui vinha na frente do pelotão, quando isto aconteceu e de repente ficou para os últimos postos, apagando-se completamente.

— ★ —

Também Reduzino de Freitas Filho registrou no livro de ocorrências, que o seu pilotado Frontal, por ocasião da disputa do último pareo de sábado teve o selim rodado o que impossibilitou exigir o máximo deste pupilo do sr. José Lauro de Freitas.

— ★ —

O tordilho Delfox, que veio para a Gavea, com o nome de Delfos, teve o seu nome novamente mudado. Passou a se chamar desde ontem, Pardaillan.

— ★ —

O snr. João Jabour, titular do Stud Caaimbé, esteve ontem no Stud Book Brasileiro, e registrou o novo nome do seu Stud. Passará a se chamar «20 de Janeiro» data natalicia daquele turfman.

— ★ —

O cavalo Papo de Anjo, vencedor do segundo pareo de sabado, foi acometido de fortes dôres de canela. Ficará algum tempo sem aparecer.

Os Estreantes da Semana

São os seguintes os animais que deverão estrear nas próximas reuniões da Gávea.

Filha Linda — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Electron em Sinha Linda, criação do sr. Serafim Dorneles Vargas e propriedade do sr. Miguel Gil. Tratador: o proprietário.

¤

Origon — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Galeon e Canagus, criação do sr. Paulo Martins Silva e propriedade do sr. Mario d'Andréa. Tratador: Adair Feijó.

¤

Iucatan — feminino, preto, 7 anos, São Paulo, Pure Boy e L'Hirondelle, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Monte Azul. Tratador: Waldemar Attianesi.

¤

Caiapó — masculino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, Sea Bequest em Kan, criação e propriedade do sr. Heron de Oliveira. Tratador: Estevam Pereira.

¤

Toribio — masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Gringaso em Tornera, importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Levy Ferreira.

¤

Cleon — masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Shangai em Traira, criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e propriedade do Stud Albatroz. Tratador. Claudemiro Pereira.

¤

Ianti — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Rao Raja e Eroleta, criação do Haras Sincorá e propriedade dos srs. Miguel Gil e Aurelio Rocha. Tratador: Miguel Gil.

¤

Hastim — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Romney em Ufania, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

¤

Optima — imp. Orojenia feminino, castanho, 3 anos, Argentina, Optimista em Quetalco, importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. Ernani Glover Bastos. Tratador: Levy Ferreira.

¤

Guapiruvú — masculino alazão, 5 anos, São Paulo, Sea Bequest em Castanhola II, criação do sr. Antonio Alvaro Assumpção e propriedade do sr. Fabio Junqueira Meireles. Tratador: Cornelio Ferreira.

¤

Campo Alegre — masculino, alazão, 7 anos. Paraná, Lido em Lola, criação do sr. Gastão P. Marques e propriedade da sra. Angellina Guzzi. Tratador: João Attianesi.

Nós vimos...

No próximo dia 9, com a inauguração definitiva das novas instalações elétricas, teremos a terceira «Noite de Longchamps».

E' um velho sonho dos dirigentes da nossa sociedade realizar, em caráter permanente, reuniões turfisticas às quintas-feiras, e parece que a coisa agora vai mesmo.

Os turfistas, de maneira geral, estão satisfeitos, pois, terão mais uma reunião por semana, entretanto parecem esquecer que quanto maior for o número de carreiras, tanto maior será o buraco no bolso do apostador.

O Jockey Club Brasileiro terá assim ainda mais aumentada a sua receita. Outro dia, o sr. Peixoto de Castro, em entrevista coletiva à imprensa, falou sobre os fins a que deve ser destinada a percentagem retirada do movimento de apostas, isto é, que este dinheiro deveria ser empregado no desenvolvimento da criação de cavalos puros sangues. Agora, que o Jockey vai ter mais esta boca rica, perguntamos nós:

— Com este aumento de receita vai o Jockey Club Brasileiro dar ao capital arrecadado o seu devido fim ou pretende continuar construindo novas sédes para dar conforto a certos falsos turfistas que só conhecem do turfe a parte relativa ao jogo?

PEQUENO

Fracos os Campos dos Classicos da Semana

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00.

IANTI 55
EL GIN 55
AÇUDE 55
SARILHO 55
CORREGIO 55
COROMY 55
HASTIM 55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

TEMPO FEIO 52
NILO 56
RADIMBA 54
BIZARRA 54
FAUSTO 56
PETEIM 56
ALPINO 56
LIRANO 52
HOLÃO 52
IGINO 56

4.º PAREO — PREMIO CLASSICO «PAULO CESAR» — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00.

KASBAH 52
CURRAGH 52
GREY GIRL 52
OTIMA 52
FAIR BABY 52
NABIA 52

1.º PAREO 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

LEBLON 52
COME ON! 54
IUCATAN 56
KACY 58
FRONTAL 56
MILU' 52
NIGHT CLUB 56
CALANDRIA 52
LAMEGO 56
MAC 58

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

(BETTING)

NOVIÇO 54
CANTINFLAS 54
JUNIOR 58
IMPACTO 51
CRAMBE 54
SCARFACE 58
GUAPIRUVU' 54
VARDAM 58
BALUARTE 58
TOROPI 56
TARASCON 54
INCENDIARIO 58
CARANAHY 54
ALVEAR 56

PAREO — 150 metros — Cr$ 50.000,00.

(BETTING)

SORBONA 54
SALADITO 60
TUYUSERO 51
CUPLETISTA 51
GIRO 58
SOUVERRAIN 54
MARTINGALA 52
NAILER 50
GAITA DE OURO 54

7.º PAREO 1.400 metros Cr$ 30.000,00.

(BETTING)

KANTHAKA 58
ECELERO 59
SOL BONITO 58
URUBIXABA 50
ABARI 48
PRACINHA 56
JEQUITINHONHA 50
IDEALISTA 56
RIO VERDE 52
MINGUINHO 52

2 da R. — Carreiras de «betting» — Quinta — Sexta — Setima.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 2.400 metros — (Prova especial de éguas) — Cr$ 60.000,00

SINLESS 63
PRESTEZA 61
POTESTADA 57

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

SOBERANO 56
ODON 56
ASTER 56
INDISCRETO 56
MURMURIO 56
OCANTINS 56
ORQUIDACEA 54

PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Premio «Antonio Prado» —

IRISADO 52
DONOGHUE 52
EL GRECO 52
PROSPER 51
PAC 50

PAREO — 2.000 metros — Cr$ 12.000,00

GUARUMAN 58
HOLOCALIX 58
EL CAMPEADOR 58
JAPIM 50
ARROZ AMARGO 52
FAIRFAX 54
ORIGON 58

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 —

LANGAPE 56
EL TOREADOR 56
GOOD SPORT 56
EL GAUCHO 56
ZANZIBAR 50
ACCORDEON 58
XANTEI 50
MARROQUINO 56
ORACI 56
SKETCH 55

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ [illegible]0.000,00

MARTINGALA 56
VITORIA CROSS 52
EL TIGRE 54
VIUVA ALEGRE 56
LOLLYPOP 51
MASTER BOB 58
TORIBIO 54
LANDA 52
TIROLES 55
VARSITY 54

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00

(BETTING)

LUXUOSA .. .. [illegible]
BACANAL .. .. [illegible]
ELEGAL .. .. [illegible]
COROINHA .. .. [illegible]
HELIAFA .. .. [illegible]
DEW PEARL .. .. [illegible]
BABY .. .. [illegible]
POMPA 54
ESTRELA DO NORTE .. .. [illegible]

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

(BETTING)

ITAMOJI .. .. [illegible]
ABRE CAMPO .. .. [illegible]
LANDINHO .. .. [illegible]
FILANTRA .. .. [illegible]
GERICO' .. .. [illegible]
AVIADOR .. .. [illegible]
BIBELO .. .. [illegible]
MUZUZO .. .. [illegible]
MANDINGA .. .. [illegible]
LINGOTE .. .. [illegible]
ESPADARTE .. .. [illegible]
THAIS .. .. [illegible]
[illegible]
ETON .. .. [illegible]
JOLIE .. .. [illegible]
REJOR .. .. [illegible]
VANDALIA .. .. [illegible]
TOPASIO .. .. [illegible]
PERES .. .. [illegible]
ASSUNGUIT .. .. [illegible]
POMBO .. .. [illegible]
MARCENA .. .. [illegible]
[illegible]OSO .. .. [illegible]

PAREO — 1.500 metros — Cr$ [illegible]000,00

(BETTING)

CRAVADOR .. .. [illegible]
CARAMUN .. .. [illegible]
MAHON .. .. [illegible]
BRAZILIAN STAR .. .. [illegible]
MUJIQUE .. .. [illegible]
LUCIFER .. .. [illegible]
HUNTER .. .. [illegible]
OMAR .. .. [illegible]
NAPOLEÃO .. .. [illegible]
CAMBUCI .. .. [illegible]
CARINHO .. .. [illegible]
TARUMAN .. .. [illegible]
CALMETE .. .. [illegible]
LACRAU .. .. [illegible]

Terceira Noite de Longchamps

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — 1300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 21 hs.

1—1 DARLING 50
2—2 LENBIL 56
3—3 LINGOTE 52
4—4 ONZE 54
5 CAIAPO' 50

2.º PAREO — 1600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 21.30

1—1 BLUE DREAM 52
2—2 BALANCIM 52
3 MUJIQUE 50
3—4 PANICO 52
5 ECELERO 50
4—6 TARUMAN 50
7 ABDIN 52

3.º PAREO — 1300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 22,00

1—1 GUARANYZINHO 56
2—2 IRUN 54
3 PEPITO 52
4—4 MACANDRO 58
5 ABDIN 58
—6 CARINHOSA 50
7 LESTE 58

4.º PAREO — 1400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 22,40

(BETTING)

1—1 ELASAL 56
2 ODILON 56
3 STATANO 56
4 INDOLENTE 56
5 SENTA A PUA 56
6 CLEON 56
7 OLINDA 54
4—8 GLADIO 56
9 OBELIA 54
10 DION 56

5.º PAREO — 1400 metros — Cr$ 50.000,00 — A' 23,20 — LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA —

(BETTING)

1—1 LUISIANA .. .. .. [illegible]
LOBELIA .. .. .. [illegible]
V. DO PALMAR .. .. .. [illegible]
2—3 NONA .. .. .. [illegible]
4 VIBRANTE .. .. .. [illegible]
5 VISCONDESSA .. .. .. [illegible]
3—6 TROIA .. .. .. [illegible]
7 TINTUREIRA .. .. .. [illegible]
8 FILHA LINDA .. .. .. [illegible]
9 FLORENA .. .. .. [illegible]
10 NORMALISTA .. .. .. [illegible]
11 MURSA .. .. .. [illegible]

6.º PAREO — 1400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 24.00

(BETTING)

1—1 HUNTER PRINCE .. .. .. [illegible]
2 ARAKREON .. .. .. [illegible]
3 VAICO .. .. .. [illegible]
CAMBUCI .. .. .. [illegible]
5 ARROZ DOCE .. .. .. [illegible]
POLICARA .. .. .. [illegible]
B. STAR .. .. .. [illegible]
AMANTE NEGRO .. .. .. [illegible]
9 MAVILIS .. .. .. [illegible]
10 [illegible] .. .. .. [illegible]